



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Artes e Letras

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
Juntar Diferenças, Construir Futuros

SOFIA MARISA MOURO DURÃO GOMES

Relatório para obtenção do Grau de Mestre em
**Ensino do Português no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino
Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário**

(2º Ciclo de Estudos)

Orientadora: Prof^a. Doutora Maria da Graça Guilherme d'Almeida Sardinha

Covilhã, junho de 2013

Ao meu Pai e à minha Mãe

Agradecimentos

Ao meu Pai, pelo grande homem que foi, pelo que fez pela família, por olhar e cuidar de mim, pela educação que me transmitiu e os ensinamentos que me deixou. A ele devo o que sou pela orientação que me deu. É a sua ternura que me acompanha diariamente de mãos dadas com uma estrela que me ensina o caminho.

À minha mãe, que me apoia em todas as minhas decisões sempre com um sorriso e uma palavra amiga. A ela agradeço com carinho a sua dedicação, todos os conselhos e coragem para nunca desistir dos meus sonhos.

Ao meu sobrinho, que com a sua alegria e força me contagia e me encoraja a continuar.

Ao meu irmão e restante família, por estarem sempre presentes e me apoiarem.

Ao Diretor Pedro Biscaia, pela sua amizade, afeto e por ter permitido a realização do estágio na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira.

À minha amiga e orientadora de Espanhol Dr.^a Sónia Machado, pela amizade, carinho, boa disposição, apoio incondicional e disponibilidade que sempre demonstrou ao longo do estágio.

À minha amiga e orientadora de Português Dr.^a M^a Luz Simão, pela sua sabedoria e partilha total, pela total disponibilidade durante este estágio.

À professora Doutora Maria da Graça Sardinha, a minha supervisora de Português, por toda a sua simpatia, afeto e disponibilidade ao longo deste estágio.

À professora Dr.^a Ana Belén Cao, pela sua simpatia, pelas suas carinhosas palavras de incentivo durante o estágio.

Aos meus amigos, pela ajuda, ânimo e apoio incondicional ao longo do meu percurso académico.

Resumo

O presente relatório tem como objetivo integrar o estudo realizado na história da Escola Afonso Lopes Vieira ao longo de trinta anos de existência e refletir sobre o estágio pedagógico no ensino de Português e Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário.

Este estudo tematiza o trabalho desenvolvido pela escola onde foi realizado o estágio, especialmente durante o período do atual Diretor, entre 2009/2013, integrando ainda, uma segunda parte que diz respeito ao relatório final de estágio e que revela toda a experiência vivida durante o ano letivo 2012/2013 na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira.

Tratando-se de uma unidade curricular bidisciplinar, envereda por caminhos respeitantes ao ensino do Português no secundário e ao ensino do Espanhol no ensino básico.

Resumen

Esta memoria tiene como objetivo principal presentar el estudio realizado en *Escola Secundária Afonso Lopes Vieira* a lo largo de sus treinta años de existencia y reflexionar sobre lo realizado en las prácticas pedagógicas de la enseñanza del Portugués y del Español.

Este estudio abarca el trabajo desarrollado por este instituto, donde se realizaron las prácticas pedagógicas, esencialmente durante el periodo de trabajo del actual Director, entre 2009/2013. Integra también, una segunda parte que va de encuentro a la memoria final de las prácticas pedagógicas y que demuestra toda una experiencia vivida a lo largo del año 2012/2013 en *Escola Secundária Afonso Lopes Vieira*

Tratándose de una unidad bidisciplinar, va por caminos que dicen respecto a la enseñanza del Portugués en secundaria y a la enseñanza del Español en un octavo curso, nivel de continuación.

Índice

Agradecimentos	i
Resumo	iii
Resumen	iv
Lista de Figuras.....	vii
Introdução	1
Capítulo I: Contextualização do Estágio	2
1. “ESALV- 30 anos a juntar diferenças e a construir futuros”	2
2. Descrição da Escola	8
3. Caracterização das Turmas.....	12
4. Análise crítica dos materiais de trabalho	13
4.1 Os programas	13
4.2 Os manuais	20
Capítulo II: Atividade Letiva	24
1. Português.....	24
1.1 Introdução.....	24
1.2 Planificações e materiais	25
1.2.1 Planificação Unidade Didática - Sequência 2: Discurso político; Sermão de Santo António aos Peixes	26
1.2.1.1 Primeira aula assistida	28
1.2.1.2 Segunda aula assistida.....	32
1.2.1.3 Terceira aula assistida.....	35
1.2.2 Planificação Unidade Didática - Sequência 3: Drama, textos argumentativos, expositivo-argumentativos e resumo; <i>Frei Luís de Sousa</i> , Almeida Garrett.....	38
1.2.2.1 Quarta aula assistida	41
1.2.2.2 Quinta aula assistida.....	47

1.2.2.3 Sexta aula assistida	49
1.3 Reflexão sobre as aulas assistidas de Português.....	53
2. Espanhol	58
2.1 Introdução.....	58
2.2 Planificações e materiais	59
2.2.1 Planificação Unidade Didática - <i>¿Cómo te sientes?</i>	60
2.2.1.1 Primeira aula assistida	62
2.2.1.2 Segunda aula assistida.....	68
2.2.1.3 Terceira aula assistida.....	70
2.2.2 Planificação Unidade Didática - <i>¡A trabajar!</i>	75
2.2.2.1 Quarta aula assistida	77
2.2.2.2 Quinta aula assistida.....	82
2.2.2.3 Sexta aula assistida	86
2.2.2.4 Sétima aula assistida	89
2.3 Reflexão sobre as aulas assistidas de Espanhol.....	93
 Capítulo III: Atividades Extracurriculares	 99
1. Introdução	99
2. Atividades realizadas	101
 Capítulo IV: Ações de Formação.....	 108
Considerações Finais	109
 Bibliografia	 110
Webgrafia	111

Lista de Figuras

Fig. 1- Monumento comemorativo dos trinta anos da ESALV.....	2
Fig. 2- Escola Secundária Afonso Lopes Vieira.....	8
Fig. 3- Manual Interações e Caderno de Atividades.....	20
Fig. 4- Manual Español 2 e Libro de Ejercicios.	22
Fig. 5 - Preparação do Mercado de Natal.....	101
Fig. 6 - Mercado de Natal	101
Fig. 7 - Comemoração dos 30 anos da ESALV	102
Fig. 8 - Cartaz da peça Frei Luís de Sousa.....	102
Fig. 9 - Preparação do Día de Reyes.....	103
Fig. 10 - Preparação de chocolate quente e churros	103
Fig. 11 - Comemoração Día de Reyes, venda de churros, turrón, figuritas mazapán.....	104
Fig. 12 - Cartaz de Divulgação Espetáculo/Workshop de Sevilhanas	105
Fig. 13 - Workshop de Sevilhanas	105
Fig. 14 - Visita de estudo - Toledo e Madrid -	106
Fig. 15 - Visita de estudo - Toledo e Madrid - (Cont.).....	107

Introdução

No ano letivo 2011/2012 fui colocada por oferta de escola, para lecionar a disciplina de Espanhol, na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, em Leiria.

Aquando do telefonema em que o diretor me comunicou a minha colocação, senti desde logo um carinhoso acolhimento por parte de quem me havia contratado, confiando no meu currículo para assegurar um lugar de docente. O tratamento excelente, a simpatia extrema e a educação notável na forma de tratamento para comigo foram desde logo marcas que me fizeram sentir bem e que não mais deixaram de existir. O Diretor da escola, Pedro Biscaia, com orgulho e alegria na voz, comunicou-me o bom funcionamento desta instituição, o ótimo relacionamento dos colegas docentes e uma vez que viria lecionar a disciplina de Espanhol (iniciação), o gosto dos alunos pela língua castelhana. Comunicou-me também que esta escola foi uma das pioneiras nesta região e no país a apostar no ensino desta língua estrangeira.

Quando o questionei sobre a possibilidade de no ano seguinte realizar o estágio nesta escola, uma resposta afirmativa surgiu de imediato.

Como qualquer trabalho desta índole, também o nosso obedece a uma sequência, no primeiro capítulo deste relatório, apresentarei a contextualização do estágio que contém uma profunda análise do trabalho desenvolvido na ESALV, a caracterização da escola, das turmas, os programas das disciplinas de Português e Espanhol, e a apresentação dos materiais usados ao longo do ano.

No que diz respeito ao capítulo segundo, apresentarei toda a atividade letiva desenvolvida durante este ano nas duas disciplinas, as reflexões das aulas assistidas e os materiais elaborados, tanto no Português como no Espanhol.

No terceiro capítulo, que corresponde às atividades extracurriculares, exponho todas as atividades em que participei e que ajudei na sua realização, quer se trate de visitas de estudo, quer de outro tipo de atividades.

Capítulo I

Contextualização do Estágio

1. “ESALV- 30 anos a juntar diferenças e a construir futuros”

A presente análise, incluída no relatório de estágio para obtenção do grau de mestre em ensino do Português e Espanhol nos ensinos básico e secundário, tem como tema principal a história da escola onde realizei o meu estágio pedagógico, o seu percurso, os seus projetos e a marca que deixa em quem a frequenta e em quem nela trabalha.

Assim, começo por apresentar o rosto mais visível da instituição, o seu diretor, que rodeado de uma equipa empenhada e atenta “comanda” os destinos da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira (ESALV).

Luís Pedro Costa de Melo Biscaia, nasceu em 22 fevereiro de 1956, na freguesia de Sé Nova em Coimbra, mas teve base residencial na Figueira da Foz até aos 28 anos.

Licenciou-se em História na Faculdade de Letras, em Coimbra, em julho de 1979, com média final de 14 valores. Começou por lecionar na escola básica Conde de Castelo Melhor, em Pombal, em outubro de 1979.

Em 2011 concluiu a Pós-graduação em Gestão e Administração Escolar, com 18 valores. Foi Presidente do Conselho Diretivo da ESALV desde 1991 a junho de 1999 e, posteriormente seu Diretor, desde 2009 até à atualidade¹.

A ESALV foi criada em 1982, para dar resposta à sobrelotação das escolas do núcleo central urbano da região de Leiria pelo que comemorou este ano letivo os seus 30 anos de existência.



Fig. 1- Monumento comemorativo dos trinta anos da ESALV.

¹ Dados cedidos pelo Diretor da Instituição

Segundo as palavras do diretor no seu Plano de Intervenção, elaborado em 2009 para a candidatura a este cargo, *“a imprevisibilidade de variáveis exógenas à escola, aconselham alguma prudência nas propostas de ação, embora procurando não perder de vista a ambição quanto aos objetivos e a inovação na arquitetura organizativa.”* Entende-se assim, que desde cedo há uma perfeita clareza e noção quanto às adversidades que se encontram na hora de comandar uma escola pública, contudo baixar os braços e desistir não é a solução, mantendo sempre uma postura segura face aos objetivos propostos e centrando-se numa prática de gestão mobilizadora.

Os pressupostos ideológicos na perspetiva do diretor, constantes deste Plano de Intervenção e do Projeto Educativo, para constituir o pano de fundo da gestão e administração de uma escola pública no geral e da ESALV em particular e que no fundo são a razão de existir de uma escola, são os seguintes:

1. *A escola é uma organização/ serviço público com responsabilidade social.*
2. *Os utentes (alunos e famílias) são o centro da atividade da escola.*
3. *A Escola pública visa criara a igualdade de oportunidades para todos.*
4. *A sua função primordial deve ser focada nas aprendizagens e na eficiência do desempenho profissional, sem contudo minorizar as outras vertentes formativas.*
5. *Deve instituir-se uma cultura de prestação de contas à Comunidade, vista como oportunidade de reflexão e de melhoria do funcionamento do serviço e não como uma ameaça.*
6. *A escola pública é parte atuante da Comunidade (laço social no espaço público das democracias) e a sua atividade legitima-se na capacidade de resposta às expetativas socioculturais do meio em que se insere, bem como no diálogo aberto e construtivo com utentes e instituições públicas ou privadas.²*

Estes foram os pontos fulcrais da construção de *“uma Escola Democrática, Relevante, Eficaz e Criativa”*, foram, as linhas tidas em conta aquando da realização da candidatura do atual diretor, constituindo fundamentalmente, aquilo que se propuseram ser, enquanto escola e o que estiveram dispostos a defender enquanto equipa de sucesso que teve como ponto de partida para os seus ideais, a frase de Séneca, *“ Não há vento favorável para o navio que não sabe para onde vai”*.

Efetivamente, o ponto de partida para um bom trabalho é reconhecer que ninguém é líder sozinho, como refere o diretor, *“numa organização complexa como é uma escola da dimensão da ESALV, é fundamental gerir interesses e expetativas diversas, reconhecer o mérito, incentivar o aparecimento de lideranças intermédias e divulgar as boas práticas.”* A liderança ativa tende a prosperar a partir do grau de satisfação e do empenho dos que nela trabalham, podendo igualmente aumentar a qualidade das decisões, facilitar a aceitação das mudanças, fazendo desenvolver a capacidade de análise e de avaliação daqueles que

² Plano de Intervenção

participam nas decisões, contribuindo também para acautelar conflitos. Uma liderança ativa e que assente nos pressupostos acima mencionados é sempre conducente também, à melhoria do desempenho.

Sempre com a visão de uma gestão otimista e de confiança de quem se propõe e dá a cara para liderar e está pronto para confiar em quem trabalha consigo, essa confiança é criada através do sentimento de pertença a uma equipa, na qual se acredita e está consciente da sua responsabilidade, importância e contributo. *“Liderança otimista e de confiança consiste em libertar as pessoas para fazerem o que é necessário do modo mais eficaz e humano.”* Pedro Biscaia.

Continuando a análise do Plano de Intervenção, constatam-se como valores extremamente relevantes a ideia de que a escola deve obedecer a um padrão qualidade/diversidade/atualidade dos saberes, deve ter em conta a utilidade do serviço a prestar, para que se afirme como referência cultural e científica do meio e motivo de orgulho para os seus agentes educativos e todos os demais que a compõem e nela participam. *“A marca da diferença é um património da ESALV cujo conteúdo importa, simultaneamente, preservar e atualizar.”* Assim o afirma o diretor e assim o faz sentir todos os dias a quem aí estuda e a quem nela trabalha.

Como escola pública, propôs-se conceder particular atenção à inclusão de minorias, aos setores mais fragilizados, tentando acolhê-los com diferentes tipos de resposta, proporcionando-lhes competências curriculares e sociais facilitadoras da sua inclusão. Como verificaremos na caracterização da escola mais adiante, a ESALV acolhe alunos surdos e alunos cegos que a procuram especialmente pela sua oferta pela inexistência de barreiras arquitetónicas. É para estes alunos uma escola de referência por tradição e por definição por ser assim considerada pelo MEC, e como nos diz o diretor, *“ é na convivência e na aceitação da diferença que se enriquece o espectro democrático pluralista”*.

Encontramos, também, nesta escola uma preocupação relativamente ao sinalizar/despistar casos de alunos que necessitem de apoio social diversificado, quer no encaminhamento para instituições assistenciais, quer na intervenção a nível de comportamentos saudáveis, entre outros.

A existência do Projeto Social que, de forma célere, dá resposta aos casos sinalizados pelos professores e diretores de turma, auxilia ao bom funcionamento da escola, ajudando os alunos e respetivas famílias.

Todos os anos no Natal se recolhem fundos, alimentos para posteriormente se construírem cabazes de Natal, faz-se um levantamento das famílias carenciadas e estes são oferecidos a quem efetivamente deles necessite.

A título prático, e a respeito do Projeto Social, quando lecionei nesta escola e me foi atribuído o cargo de Diretora de Turma, a meio do segundo período sensivelmente quando reunia com uma encarregada de educação constatei que a família sentia dificuldades. Um pai ausente, mãe desempregada e dois filhos a seu encargo, o caso tocou-me e de imediato me dirigi a expor o caso ao Diretor que me encaminhou para os responsáveis do Projeto Social

que intervieram de imediato. A aluna ficou sinalizada e os responsáveis, com a ajuda dos professores não descaram a atenção que este caso requer. Este ano a aluna que frequenta o 11º ano e que para realizar os trabalhos tinha que recorrer a colegas, recebeu um computador uma vez que o caso familiar continuava sob observação atenta dos docentes da turma. A professora orientadora de Português Maria da Luz Simão, sempre atenta às necessidades dos seus alunos, sinalizou o caso e assim se proporcionou a uma aluna uma ferramenta de trabalho, um incentivo mais para o seu estudo.

Também os alunos que obtêm bons resultados e que se destacam no seu percurso estudantil veem o seu mérito reconhecido através da afixação dos resultados no quadro de honra. Há também um reconhecimento para a turma que ao longo do ano letivo melhores resultados obteve, menos faltas registou e melhor se comportou. O projeto intitula-se “*Turma Fixe*” e no final do ano a turma recebe um prémio conjunto. No ano letivo anterior tive o prazer de acompanhar a turma vencedora, o 7ºD, atual 8ºD (a turma onde regi as aulas de espanhol) e o prémio foi um dia de atividades desportivas, a prática de “*arvorismo*”, numa localidade perto da Figueira da Foz.

A informação e esclarecimento vocacional aos alunos e famílias são imprescindíveis ao sucesso escolar e conseqüentemente à integração social dos estudantes. A ESALV comprometeu-se, e assim acontece, a fornecer informação credível e atempada para sustentar as opções dos alunos e famílias, acrescentando credibilidade prática à sua função. Os alunos dispõem, dos Serviços de Psicologia e Orientação, (SPO), sempre sob orientação de um técnico especializado.

“*A medida da eficácia de uma escola não pode resumir-se à constatação acritica de resultados escolares*”, neste sentido é indispensável conhecer o ponto de partida dos alunos que chegam à escola e acrescentar valor às suas competências, (curriculares e sociais) e aos saberes. Existe uma preocupação em oferecer um valor acrescentado às aprendizagens e competências iniciais dos alunos.

Como refere Pedro Biscaia, “*innovar não é apenas fazer coisas novas, mas fazer às vezes as mesmas coisas de forma mais eficaz numa organização (...)*”. Esta frase proferida pelo diretor faz toda a diferença quando se está à frente de uma instituição. O interesse, a vontade e o orgulho com que se levam a cabo determinados projetos nos quais se acredita marcam as pessoas e marcam uma geração de estudantes que por aqui passa.

Contudo, uma Escola como a ESALV, com trinta anos de existência debate-se, como qualquer outra, com algumas questões/ problemas que foram sendo detetados ao longo dos anos e que gostaria de ver solucionados.

Em entrevista ao jornal Região de Leiria, Pedro Biscaia explica que a ESALV “*nasceu torta, mas tem conseguido endireitar-se*”. Com o decorrer dos anos debateu-se com o estigma de habitar uma “*periferia desqualificada*”, mas hoje orgulha-se de ter como marca distintiva “*o compromisso com uma escola pública de qualidade inclusiva e humanista*”.

A ESALV não se conformou à condição de escola da periferia, decidindo fazer dos pontos fracos as suas maiores virtudes.

De fatores de exclusão, a escola construiu inclusão, da carência fez nascer a solidariedade, da diferença gerou união. Na base está o lema, a partir do qual dou nome ao meu relatório *“Juntar Diferenças, Construir Futuros”* e, em harmonia, o grande projeto da escola, o Projeto Social.

Partindo da ideia fundamental de que *“ a escola não é uma ilha”*, este projeto desdobra-se num conjunto de ações que o diretor descreve sempre com muito orgulho. O fundo assistencial de emergência, a rede de contacto com instituições que atuam no campo social, a aposta na formação, a promoção do voluntariado e a rede de famílias solidárias são algumas das componentes de um projeto que segue *“ a lógica do arquipélago”*.

“É com as outras pessoas que conseguimos fazer alguma coisa”, sublinha Pedro Biscaia, e só este ano letivo já apoiaram diretamente quarenta e nove famílias e sete funcionários.

Entre as escolas de Leiria a ESALV é a que tem maior *“ complexidade na gestão de diversidade”*. Como referi anteriormente, esta escola, é uma escola que promove a inclusão, tem cerca de dez alunos muçulmanos, seis são-tomenses, cinquenta e cinco alunos com necessidades educativas especiais, além de ser o estabelecimento de ensino de referência para alunos surdos e alunos cegos. Acrescem a esta diversidade diferenças nas idades e nas proveniências dos alunos. Este trabalho é uma marca da escola, uma filosofia, um comprometimento ideológico.

O Diretor refere que *“difícil é cerzir tudo isto”*, embora reconheça que essa é também a função da liderança: unir este aglomerado de escolas, *“na base de um bom ambiente de convivências, trabalho e disciplina”*.

Será difícil, mas não impossível, e como prova disso está o terceiro lugar conquistado, em 2011, num concurso nacional de boas práticas promovido pela Associação dos Empresários pela Inclusão Social. Teve por base o projeto *“futebol de rua”* e durante vários sábados, numa praça da Quinta do Alçada, dezenas de participantes de todas as idades e origens juntaram-se para um jogo de futebol sem competição. De realçar que a escolha deste bairro não aconteceu por acaso, a Quinta do Alçada é um bairro que acolhe muitos dos emigrantes oriundos dos países de Leste que chegam à região.

O professor de História e Diretor da ESALV não esconde a frustração pelo facto da escola ter ficado a meio do caminho na requalificação pela Parque escolar em 2011, pouco tempo antes da mudança de governo. O facto de não ter sido intervencionada aumentou a distância em relação às escolas centrais de Leiria. A representação social da escola que a associa a determinados estatutos sociais e padrões de comportamento é afetada pela envolvimento, ainda que, entre muros, cumpra o seu papel com segurança e qualidade.

No entanto há ainda outro fator importantíssimo pelo qual se destaca a ESALV, pois foi pioneira no ensino do espanhol. O Plano Curricular de Escola contempla a diversidade da oferta, a otimização de recursos humanos e materiais existentes e a resposta qualificada às expectativas da comunidade e no sentido de afirmar a diversidade da formação dos alunos da ESALV, foi feita uma aposta no ensino da língua castelhana, tendo em conta o tecido

económico regional que, cada vez mais, se relaciona com o mercado espanhol e com a necessidade de abrir outras oportunidades futuras de emprego, aos alunos.

Desde 1993 que a escola oferece aos seus alunos a possibilidade de aprender esta língua. Nesta altura eram poucos aqueles que possuíam profissionalização nesta área, no entanto esta carência foi colmatada por professores com habilitação própria que asseguravam as aulas de espanhol.

A disciplina, desde esta altura, teve muita procura por parte dos alunos e a ESALV procurou também promover a cultura do país vizinho com a realização de variadas atividades.

Em 2011/2012, a convite do Diretor realizou-se o “*Café Concerto*”, com o tema Espanha. A organização deste evento esteve a cargo da professora Sónia Machado, orientadora de estágio e que leciona nesta escola há quatro anos, e a meu cargo também.

Foi um trabalho aliciante, com uma participação ativa dos alunos, encarregados de educação e professores. Havendo na escola alunos bastante talentosos, depressa se disponibilizaram para ajudar. Participaram alunos desde o 7º ano de escolaridade até ao 12º ano. Representaram, cantaram, tocaram, tendo todo programa sido elaborado contando com os jovens talentos da ESALV.

A festa, teve lugar à noite para que os pais pudessem assistir, o valor da entrada serviu para ajudar na visita de estudo a Barcelona e uma parte reverteu para o Projeto Social.

Esta viagem foi um sucesso e os objetivos foram atingidos, os alunos puderam visitar locais como o Museu da Ciência, *La Pedrera*, O Museu da História da cidade de Barcelona, o *Camp Now*, a Sagrada Família e passear na avenida das *Ramblas*.

Em Leiria, onde há três Escolas Secundárias, apenas a ESALV oferece a disciplina de espanhol a nível do ensino secundário, logo alunos de outras escolas da cidade que desejem realizar o exame a esta disciplina têm de o fazer neste estabelecimento de ensino.

Concluo, assim, que se trata de uma escola diferente, ou como foi referido anteriormente, que faz as mesmas coisas mas de forma diferente e que alcança um valor inigualável. Aqui, projetam-se futuros, realizam-se os sonhos daqueles que mais carecem de uma ajuda para o poderem fazer.

“O reforço da autonomia não constitui um fim em si mesmo, mas um meio das escolas prestarem, em melhores condições, o serviço público de educação”, Professor João Barroso.

2. Descrição da Escola³

A Escola Afonso Lopes Vieira situada em Leiria foi a escola onde decorreu o meu estágio. Foi criada, em 1982, para dar resposta à sobrelotação das escolas do núcleo central urbano de Leiria e para corresponder ao notório crescimento demográfico da freguesia de Marrazes. As circunstâncias da decisão da sua implantação determinaram as características estruturais da sua conceção, com prioridade à rapidez de execução e à funcionalidade essencial, sem grande exigência de qualidade construtiva ou de uma organização otimizada do espaço. Apesar das limitações orçamentais, a Escola tem procurado intervir ao longo do tempo, muitas vezes por sua exclusiva iniciativa, na manutenção e melhoramento do edifício e do espaço envolvente, como, por exemplo, na aquisição de recursos informáticos, na instalação de salas vocacionadas para as Tecnologias de Informação e Comunicação, na sala Polivalente dos alunos, na modernização do Centro de Recursos-Biblioteca Escolar ou ainda na vasta área ajardinada.

Os cerca de mil alunos matriculados, entre os que frequentam o Ensino Básico e os que estão no Ensino Secundário são oriundos, sobretudo, das freguesias suburbanas como Marrazes e também de territórios mais ruralizados servidos pela Estrada Nacional 109. No entanto, a exclusividade e diversidade das ofertas formativas nomeadamente dos Cursos Profissionais, tem atraído estudantes de todo o concelho de Leiria e mesmo de outras localidades dos municípios de Marinha Grande, Pombal ou Batalha.



Fig. 2- Escola Secundária Afonso Lopes Vieira.

Localizada no lugar de Rego d'Água-Gândara dos Olivais, a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira insere-se no extremo norte da área urbana de Leiria que é, por força do Plano Diretor Municipal do Concelho, a zona de maior expansão construtiva da cidade, atraindo grande parte dos novos moradores provenientes quer de outras zonas do país ou do estrangeiro, quer das freguesias de matriz mais rural o que determinou o enorme crescimento populacional da Freguesia de Marrazes entre os dois últimos Censos. Neste momento, esta

³ Projeto Educativo

Freguesia, é a mais populosa - rondando os 24.000 residentes em 19 quilómetros quadrados e a mais jovem de todo o Concelho - fazendo prever um exponencial crescendo do número de utentes de serviços, nomeadamente de estabelecimentos de ensino. Esta conjuntura, aliada à transformação do tipo de tecido económico circundante que se tem observado nos últimos anos, no qual a indústria tem dado lugar ao setor terciário, nomeadamente médias superfícies comerciais e delegações bancárias, faz emergir a função agregadora de uma escola secundária pública que possa dar respostas diversificadas, seguras e apelativas aos anseios das famílias que aqui se fixam. Na Carta Educativa de Leiria, aprovada em março de 2007, a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira está inserida no Território Educativo de Marrazes, estimando esse documento de orientação estratégica que a população a escolarizar, em 2014/2015, nesta área do concelho se cifre em 750 alunos no 3º Ciclo e em cerca de 700 no Ensino Secundário, representando um claro crescimento da procura.

Este território, ainda em fase de consolidação, apresenta, naturalmente, algumas debilidades estruturais que se prendem com o deficiente serviço de transportes, a carência de estruturas sociais de apoio, pouca qualificação dos espaços públicos, uma malha viária sem definição de usos hierarquizada, fragilidade de relações de vizinhança e pertença o que acentua uma definição de periferia urbana com toda a carga de questões sociais a jusante. Essa será também uma questão prioritária da ação global da escola quer no contributo para a supressão de carências económicas pontuais, quer no estímulo ao acompanhamento dos alunos pelos seus encarregados de educação, quer ainda como um polo difusor de cultura de formação e de informação. Nesse objetivo, de maior aproximação da Escola e do Meio, haverá que prosseguir a realização ou aprofundamento de parcerias e protocolos como os que já vigoram com os Bombeiros Voluntários de Leiria, com o Serviço de Pediatria do Hospital de Santo André, com a Cercilei, com o Orfeão de Leiria, com a Câmara Municipal, com a Casa Museu João Soares e com agentes da vida económica, nomeadamente com as empresas que acolhem estágios em contexto de trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação.

A composição do Conselho Geral pretende, igualmente, refletir esta orientação estratégica, contando entre os seus membros associados os representantes do Grupo empresarial Lena, do Atlético Clube da Sismaria e dos Bombeiros Voluntários de Leiria, dando relevo ao empreendedorismo económico, ao associativismo desportivo e às organizações de trabalho voluntário comunitário, bem como às autarquias cuja população residente tem maior relação com esta comunidade educativa.

A ESALV dispõe de um Corpo Docente habilitado, estável, pertencente ao quadro da Escola, o qual o número ultrapassa a centena.

Dadas as características de muitas famílias dos nossos alunos, os docentes, em particular os Diretores de Turma, têm tido uma importante ação, tal como refere o Plano de Intervenção. Além dos seus deveres funcionais, no apoio social e na integração dos casos que

exigem uma atitude mais atenta, em estreita consonância com o núcleo da Ação Social Escolar e com o Projeto Social da escola o qual, embora em fase ainda inicial, tem prestado relevantes serviços assistenciais e na construção de redes solidárias.

A ESALV é, também, escola de referência para alunos surdos e alunos cegos e, pela inexistência de barreiras arquitetónicas, tem sido procurada por estudantes possuidores de mobilidade reduzida, disponibilizando a escola uma docente especializada no acompanhamento destes alunos e dos que têm outro tipo de necessidades educativas especiais.

No esforço cooperativo de melhoria do serviço prestado por toda a Comunidade Educativa, os funcionários tem também desempenhado um papel de relevo.

O papel desempenhado pelo Serviço de Orientação e Psicologia (SPO), como referi anteriormente, coordenado por uma psicóloga, tem sido de grande mérito quer no aconselhamento vocacional dos alunos, quer na divulgação externa da oferta da escola ou no acompanhamento psicológico de jovens que recorrem a este serviço.

A Biblioteca Escolar - Centro de Recursos Educativos (BE-CRE), serviço educativo integrado na rede nacional de bibliotecas escolares, é coordenada por uma professora bibliotecária, assessorada por uma equipa de três professores e dois assistentes operacionais com formação adquirida que proporcionam uma considerável variedade de recursos num agradável espaço de investigação, leitura e estudo.

Será, na relevância e qualidade dos serviços ministrados na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, na cooperação com entidades exteriores e na compreensão das dinâmicas envolventes, que a desejável interação se concretizará como um objetivo partilhado e, não apenas, como figura de retórica.

É uma Escola bastante dinâmica, para além de todos estes elementos que lhe dão dinamismo existem variadíssimas equipas e projetos que exercem um papel ativo na educação dos alunos, mostrando sempre o profissionalismo, a ética e um compromisso com o sucesso dos discentes.

Passo a enunciar os projetos existentes na escola:

- Projeto de Desporto Escolar
- Projeto Clube de Relações Internacionais
- Comenius Project: The Colours of Life
- Projeto Clube de Teatro Expressár-Te
- Grupo de Socorro Primário (G.S.P.)
- Oficina de Imagem
- Projeto PAM II (Plano de Ação para a Matemática II)
- Programa Eco-Escolas
- Projeto Social
- Projeto Saber + FQ

Atualmente a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira apresenta a seguinte hierarquia:



No que concerne aos departamentos, estes são supervisionados pelos seguintes professores:

- Departamento de Línguas
Isabel Figueiredo Quaresma Almeida
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Maria Olímpia Gouveia
- Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
Regina Paula Carvalho Gonçalves
- Departamento de Expressões
M^a Manuela L. Brandão Dias Godinho

O meu Estágio de Português/Espanhol foi orientado pelas professoras: Maria da Luz Faria Simão, na disciplina de Português, e Sónia Alexandra Ferreira Machado, na disciplina de Espanhol. Todavia, na formação deste núcleo fez parte a professora Doutora Graça Sardinha, supervisora e orientadora de Português da Universidade da Beira Interior e a professora Dr.^a Ana Cao, orientadora da disciplina de Espanhol.

No início, o núcleo era composto por um outro elemento, aluna do mestrado em ensino do Português no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário, que acabou por desistir.

3. Caracterização das Turmas

Durante este ano letivo, foi-me dada a possibilidade de estagiar nas turmas das minhas orientadoras de Português e de Espanhol. Como lecionei a disciplina de Espanhol nesta escola o ano letivo anterior, já conhecia algumas das turmas. Assim, foi-me dada a possibilidade de realizar o estágio nas turmas que já haviam sido minhas.

Na disciplina de Português, estagiei numa turma do ensino secundário, o 11.º C, a minha direção de turma no ano de 2011/2012. Na disciplina de Espanhol, a turma em que estagiei foi o 8.ºD, da qual fui professora, quando estes frequentaram o sétimo ano de escolaridade.

Observemos, em primeiro lugar, a turma de Português.

A turma do 11.º C, é uma turma do secundário, do curso de Curso de Línguas e Humanidades pertencente ao ensino regular, composta por dezassete alunos, cinco rapazes e doze raparigas. As aulas assistidas com esta turma resultaram bem, são alunos interessados e dispostos em colaborar nas aulas de estágio. Estiveram sempre prontos a aprender e a cooperar nas atividades propostas. No decorrer das aulas assistidas, verifiquei muito empenho bem como motivação.

Após a observação da turma de Português, analisemos a de Espanhol.

A turma do 8.º D, é uma turma composta por vinte e oito alunos e é maioritariamente feminina, vinte e três raparigas e apenas cinco rapazes. Esta é uma turma em que a maioria dos alunos já se conheciam desde o jardim-de-infância, daí haver muita confiança entre todos o que proporciona o diálogo na sala de aula. Apesar de serem conversadores é uma turma com bons resultados e com muito potencial. As aulas com esta turma resultaram sempre muito bem, são alunos muito entusiasmados e participativos, sempre bastante colaborantes com a professora estagiária e preocupados com o bom funcionamento das aulas assistidas.

4. Análise crítica dos materiais de trabalho

4.1 Os programas

O **Português**⁴ é uma disciplina da formação geral comum aos cursos científico-humanísticos e tecnológicos do ensino secundário que abrange os três anos do ciclo. Visa a aquisição de um amplo corpo de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que habilitem os jovens para a reflexão e o uso da língua materna.

Em contexto escolar, esta surge como instrumento mas também como conteúdo ou objeto de aprendizagem, tornando-se indispensável, neste ciclo, o aprofundamento da consciência metalinguística e a adoção de uma nomenclatura gramatical adequada que sirva o universo de reflexão.

Ao longo do ciclo pretende-se, fundamentalmente, que o aluno alcance uma atitude crítica, através de uma tomada de consciência sobre a forma como comunicamos o que queremos comunicar e desenvolva disponibilidade para a aprendizagem da língua, refletindo sobre o seu funcionamento, descrevendo-a, manipulando-a e apreciando-a enquanto objeto estético e meio privilegiado de outras linguagens estéticas.

O programa de Português pretende ser um instrumento regulador do ensino-aprendizagem da língua portuguesa nas componentes Compreensão Oral, Expressão Oral, Expressão Escrita, Leitura e Funcionamento da Língua, estabelecidas como competências essenciais desta disciplina.

Visando o desenvolvimento e a prática de usos competentes da língua, dá-se particular importância à reflexão sobre a estrutura e funcionamento da língua, proporcionando a aprendizagem e a sistematização de conhecimentos e o desenvolvimento de uma consciência metalinguística.

As várias competências poderão ser desenvolvidas e explicitadas a partir dos textos previstos com o objetivo de consciencializar os alunos para a língua e, conseqüentemente, para a cultura de que são portadores e que lhes serve de instrumento fundamental à interação com o mundo. Espera-se, pois, que o aprofundamento das estratégias de receção e produção dos textos orais e escritos permita aos jovens do ensino secundário um domínio mais completo e consciente do sistema linguístico de que são utilizadores.

No que concerne à compreensão/expressão oral, o programa, através dos objetivos e conteúdos enunciados, pretende evidenciar alguns pressupostos que permitam a prática de uma eficaz e adequada interação verbal.

Quanto à expressão escrita, pretende-se que seja instituída uma oficina de escrita, em que sejam trabalhadas as tipologias textuais previstas, a partir das quais se desenvolverão as competências naturalmente envolvidas neste tipo de atividade. Propõe-se que esta oficina seja entendida como um trabalho laboratorial, constituindo um espaço curricular em que a

⁴ Programa de Português do Ministério da Educação

aprendizagem e a sistematização de conhecimentos sobre a língua e os seus usos se inscrevem como componentes privilegiadas.

No âmbito da leitura, promove-se o acesso a textos de várias tipologias, preferencialmente relacionados com a área de formação ou com o interesse dos alunos, bem como a textos dos domínios transaccional e educativo, que contribuem para a formação da cidadania.

A leitura do texto literário deverá ser bastante estimulada pois contribui decisivamente para o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, integrando as dimensões humanistas, social e artística, e permite acentuar a relevância da linguagem literária na exploração das potencialidades da língua. Nesse sentido, são selecionados para leitura obrigatória autores/textos de reconhecido mérito literário que garantam o acesso a um capital cultural comum. O convívio com os textos literários acontecerá também quando se puserem em prática contratos de leitura a estabelecer entre professor e alunos.

Decorrente do processo de ensino-aprendizagem, a avaliação deve ser equacionada nas várias etapas da prática letiva, recorrendo a procedimentos formais e informais adequados ao objeto a avaliar: compreensão/expressão oral, escrita, leitura, bem como o funcionamento da língua, transversal a todos os domínios.

Autonomia e responsabilidade são indissociáveis neste programa e podem conduzir a uma dinâmica inovadora e participada, no sentido da procura de respostas diversificadas para os desafios que se colocam a todos, professores e alunos.

Ao longo deste estágio, a turma de português consistiu num 11º ano, vejamos então mais pormenorizadamente os seus objetivos a nível da compreensão/ expressão oral, expressão escrita, leitura e funcionamento da língua.

Compreensão /expressão oral:

- *Utilizar estratégias de escuta adequadas;*
- *Captar as ideias essenciais e as intenções de textos orais de diferentes tipos e de níveis distintos de formalização: reconhecer as ideias expressas; estabelecer relações lógicas; realizar deduções e inferências;*
- *Produzir textos orais de diferentes tipos e níveis distintos de formalização: realizar operações de planificação; cumprir as propriedades da textualidade; adequar o discurso à finalidade e à situação de comunicação; expressar ideias, opiniões, vivências e factos, de forma fluente, estruturada e fundamentada;*
- *Participar de forma construtiva em situações de comunicação, relacionadas com a actividade escolar (debates, trabalhos de grupo, exposições orais,...), respeitando as normas que as regem. (pág.31)*

Expressão escrita:

- *Produzir textos de várias tipologias;*
- *Realizar operações de planificação;*
- *Cumprir as propriedades da textualidade (continuidade, progressão, coesão e coerência);*
- *Redigir textos com finalidades diversas e destinatários variados, respeitando a matriz discursiva;*
- *Expressar ideias, opiniões, vivências e factos de forma pertinente, estruturada e fundamentada;*
- *Realizar operações de revisão;*
- *Participar ativamente e de forma empenhada nas atividades da oficina de escrita. (pág.31)*

Leitura:

- *Utilizar estratégias de leitura diversificadas;*
- *Captar o sentido e interpretar textos escritos: reconhecer as ideias expressas; estabelecer relações lógicas; realizar deduções e inferências; analisar aspetos específicos dos diferentes tipos de texto.*
- *Interpretar relações entre a linguagem verbal e códigos não verbais;*
- *Manifestar preferências na seleção de leituras e expressar as suas opiniões e gostos sobre os textos lidos;*
- *Respeitar as regras estabelecidas no contrato de leitura;*
- *Utilizar diferentes recursos e fontes de informação para dar resposta a necessidades concretas de informação e de aprendizagem. (pág.32)*

Funcionamento da Língua

- *Identificar marcas linguísticas de distintos usos da língua mediante a observação direta e a comparação de diversas produções;*
- *Refletir sobre as regras de funcionamento da língua, identificando os elementos formais básicos nos planos fonológico, morfológico, lexical, semântico e pragmático;*
- *Utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre o sistema linguístico para uma melhor compreensão dos textos e para a revisão e aperfeiçoamento das suas produções. (pág.32)*

Em resumo, a avaliação em Português deve gerar uma dinâmica processual coerente com todo o processo de ensino-aprendizagem que passe pela perspectiva de consciencialização e participação, cuide, em termos de eficiência, pela validade e relevância e procure melhorias para promover mudanças.

O programa de **Espanhol**⁵, nível de iniciação, para os 7.º, 8.º e 9.º anos do 3.º ciclo do Ensino Básico, parte do nível A1 iniciação, descritos no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QEQR)*, pretende orientar o professor na concretização dos mesmos.

A elaboração do programa de Espanhol decorre da reflexão sobre as opções pedagógicas da Reforma Curricular, tendo como referencial a Lei de Bases do Sistema Educativo e o Decreto- Lei nº 286/89.

Nesta conformidade, as linhas orientadoras do mesmo enquadram-se nos grandes objetivos ou metas educacionais consignados nos referidos documentos, procurando promover a educação nas suas três dimensões essenciais, isto é, o desenvolvimento de aptidões de conhecimentos e a apropriação de atitudes e valores.

Assim, os princípios orientadores da ação pedagógica para o programa de espanhol determinam práticas pedagógicas centradas na resolução de problemas e preconizam como principais inovações: valorizar os processos, contemplar a negociação de processos e produtos, conduzir à construção de aprendizagens significativas tanto no domínio dos conhecimentos como das atitudes, valores e competências, além de atribuírem papel central à avaliação formativa.

A língua, ao ser concebida como um espaço de apropriação/expressão do eu, é um instrumento privilegiado de comunicação graças à sua capacidade de representar a realidade, partilhada na generalidade por todos os membros de uma comunidade linguística, que nos permite receber e transmitir informação de natureza muito diversa, influenciando assim sobre os outros, regulando e orientando a sua atividade.

Assim, ao aprender uma língua, não se adquire única e exclusivamente um sistema de signos mas, simultaneamente, os significados culturais que os signos comportam, isto é, o modo de interpretar a realidade.

O aluno que inicia a aprendizagem de uma língua estrangeira, tem pois, diante de si um poderoso meio de desenvolvimento pessoal, de integração social, de aquisição cultural e de comunicação. A capacidade de comunicar numa língua estrangeira e o conhecimento da mesma proporcionam uma ajuda considerável para uma melhor compreensão da língua materna, ao promover a reflexão sobre o funcionamento da língua - estrangeira e materna - através de estratégias várias, entre as quais importa salientar a análise contrastiva. Simultaneamente, o entrar em contacto com outras culturas, quer através da língua quer de

⁵ Programa de Espanhol do Ministério da Educação

uma abordagem intercultural, favorece o respeito por outras formas de pensar e atuar e proporciona a construção de uma visão mais ampla e rica da realidade.

O processo de aquisição da língua estrangeira pode caracterizar-se como uma construção criativa em que o aluno, apoiando-se num conjunto de estratégias a partir do *input* linguístico recebido, formula hipóteses para elaborar regras que configuram a representação interna do novo sistema. É o que se aprende, mas também o como se aprende. Este processo permite organizar a língua de maneira mais compreensiva e significativa, com o fim de produzir mensagens nas mais diversas situações de comunicação.

Uma vez que o estágio de espanhol se realizou numa turma do ensino básico referente ao 8.º ano de escolaridade vejamos relativamente à compreensão oral, expressão oral, compreensão escrita e expressão escrita, os objetivos para este nível de ensino:

Compreensão Oral:

- *Compreender globalmente as mensagens orais procedentes de diferentes fontes:*
 - *Professor;*
 - *Colegas;*
 - *Falantes nativos que levem em linha de conta a comunicação com um estrangeiro;*
 - *Meios de comunicação social;*
 - *Meios de reprodução (vídeos, cassetes).*
- *Identificar os elementos mais importantes da mensagem previamente solicitados.*
- *Reconhecer as formas essenciais da interação social.*
- *Utilizar estratégias pessoais de compreensão auditiva.*
- *Inferir o contexto da mensagem a partir da informação dada.*
- *Identificar a atitude e intenção do falante.*
- *Identificar os intervenientes numa conversação, assim como o grau de familiaridade existente.*
- *Distinguir os dados, das opiniões e dos argumentos.*
- *Identificar os momentos de intervenção, mudança de interlocutor, chamadas de atenção...*
- *Identificar os tipos de resposta verbal e não-verbal.*
- *Identificar, na língua estudada, as realizações linguísticas relativas aos elementos que configuram a situação de comunicação.*
- *Identificar a organização do discurso.*
- *Identificar palavras semelhantes comparando a língua materna, a primeira língua e o espanhol.*
- *Contrastar, comparando a língua materna com o espanhol, palavras formalmente semelhantes mas semanticamente diferentes. (págs. 12 e 13)*

Expressão Oral:

- *Participar em conversas sobre o quotidiano e nas decorrentes atividades de aprendizagem na sala de aula.*
- *Utilizar convenções linguísticas próprias da interação social e contrastá-las com as utilizadas na língua materna.*
- *Identificar as características essenciais do discurso oral na língua materna e na língua estrangeira.*
- *Adequar ao discurso os elementos não linguísticos que se utilizam na comunicação: gestos; posturas.*
- *Produzir mensagens adequadas à situação e ao interlocutor.*
- *Organizar, coerentemente e de uma forma coesa, as ideias expressas.*
- *Levar em linha de conta os contextos partilhados pelos interlocutores para desenvolver a comunicação.*
- *Utilizar frases gramaticalmente corretas.*
- *Utilizar o vocabulário adequado a cada tipo de discurso. (págs.14 e 15)*

Compreensão Escrita:

- *Compreensão de textos relacionados com as atividades propostas na sala de aula.*
- *Compreender, globalmente, textos escritos: notas, anúncios publicitários, guias, programações, cartazes de espetáculos, mapas de cidades, cartas artigos de revista ou jornais, textos humorísticos ou literários...*
- *Compreender pormenorizadamente, as informações mais relevantes dos textos acima aduzidos.*
- *Interpretar textos com a finalidade de solucionar situações.*
- *Utilizar diversas estratégias de leitura.*
- *Inferir o contexto da mensagem a partir da informação fornecida.*
- *Utilizar os elementos gráficos (fotografias, desenhos...) e de outros tipos, para formular hipóteses sobre o significado do texto.*
- *Identificar diferentes tipos de texto.*
- *Extrair informações específicas.*
- *Identificar a ideia principal de um texto.*
- *Distinguir a ideia principal das secundárias.*
- *Extrair informações que nem sempre aparecem, nos textos, de forma explícita.*
- *Formular hipóteses sobre diversos significados do texto.*
- *Identificar marcas de coesão textual*
- *Reconhecer os aspetos formais do discurso.*

- *Identificar e contrastar a ortografia das palavras da língua materna, da língua estrangeira I e do espanhol.*
- *Contrastar, comparando a língua materna e o espanhol, palavras formalmente semelhantes mas semanticamente diversas.*
- *Utilizar o dicionário de forma seletiva. (pág. 16 e 17)*

Expressão Escrita:

- *Produzir textos escritos com a finalidade de satisfazer necessidades pessoais de comunicação (convites, pedidos, felicitações, avisos, encomendas...)*
- *Preencher formulários, inquéritos, questionários sobre informação pessoal...*
- *Escrever pequenos textos narrativos, descritivos e expositivos.*
- *Recorrer a outras estratégias pessoais de organização do texto escrito.*
- *Adequar a apresentação formal às diversas situações de comunicação escrita.*
- *Produzir textos escritos simples, com uma adequada estrutura lógica (introdução, desenvolvimento e conclusão), tendo em consideração as diversas intenções comunicativas.*
- *Utilizar elementos que conferem coerência e coesão ao texto.*
- *Ativar conhecimentos prévios para completa informação.*
- *Organizar, de forma coerente e coesa, as ideias expressas.*
- *Escrever textos de dificuldade progressiva, gramaticalmente corretos.*
- *Utilizar a ortografia elementar adequada, incidindo sobretudo nos termos cujas grafias contrastam com as do Português.*
- *Utilizar vocabulário relativo aos temas mais comuns. (págs. 17 e 18)*

4.2 Os manuais

No que diz respeito ao manual de **Português** adotado para os alunos do 11º ano do curso de Línguas e Humanidades, este intitula-se *Interações*, da Texto Editores, Lisboa 2011. As autoras deste manual são, Fátima Azóia e Fátima Santos, com supervisão científico-pedagógica de Conceição Coelho, coordenadora do programa de português.

Eis a capa deste manual:



Fig. 3- Manual Interações e Caderno de Atividades.

Este manual tem uma apresentação interessante, com cores apelativas ao olhar do aluno. Antes de entrarmos no interior do manual, na primeira página, é-nos apresentada a organização do manual, assim, o aluno é informado através de um esquema simplificado, como pode utilizar o manual ao longo do ano e o que pode encontrar em cada sequência. Está dividido em cinco sequências, tratando cada uma delas de uma unidade de estudo. Cada uma está dividida em compreensão oral, leitura, expressão oral, expressão escrita, funcionamento da língua, uma síntese dos conteúdos da unidade e uma ficha de avaliação de competências. Em minha opinião, no que diz respeito à organização este manual apresenta uma organização cuidada, centrada no aluno.

Na primeira sequência, e para entrar em matéria, encontramos artigos científicos e técnicos, artigos de apreciação crítica; a publicidade institucional e comercial; o texto publicitário - reclamação/ protesto; textos publicitários de apreciação crítica.

O programa do 11º ano de escolaridade, contém várias obras de leitura obrigatória e a segunda sequência deste manual, remete-nos para o *Sermão de Santo António aos Peixes* do Padre António Vieira. Uma unidade dedicada ao texto argumentativo, quanto ao funcionamento da língua, encontramos para estudo a linguística descritiva, a lexicologia, a

análise do discurso; retórica, pragmática e linguística textual. A terceira sequência apresenta na íntegra a obra de *Frei Luís de Sousa*. Nesta unidade sugere-se ao aluno, para complementar a leitura, o visionamento do filme “*Quem és tu*”, de João Botelho. Na minha aula assistida sobre esta unidade, reuni e selecionei os excertos mais importantes da obra e apresentei na aula. A expressão oral nesta sequência remete-nos para a dramatização e como lecionei esta unidade, convidei os alunos a representar algumas das falas mais relevantes na história para o estudo do tempo histórico na obra.

A sequência número quatro, é a mais extensa deste manual e diz respeito ao estudo da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós. Na primeira página, deparamo-nos com a imagem caricaturada das personagens, envoltas numa árvore em que as folhas desta contêm palavras que nos auxiliam a perceber o que vamos encontrar no seguimento da leitura da obra *Os Maias*. Nesta sequência encontramos para trabalhar toda uma análise pormenorizada desta obra. A obra não se encontra na totalidade no manual, o que possibilita aos alunos a aquisição desta e o registo das respetivas notas aquando da sua leitura, para posteriormente levar à sala de aula. Desta forma criam-se hábitos de leitura. Aqui, encontramos também o contrato de leitura que consiste por parte de cada aluno na leitura de uma obra e apresenta-la ao professor e alunos em aula. A professora da disciplina nesta unidade aproveitou para realizar o contrato de leitura com a obra *Os Maias*, tratando os temas mais relevantes e em grupos os alunos procederam à sua apresentação na aula.

A última sequência, diz respeito à poesia de *Cesário Verde*, e está composta com um total de sete poemas do poeta, com as respetivas orientações para a sua análise. É a sequência mais curta do manual e nela podemos encontrar na expressão oral e escrita, o texto expressivo e criativo. Este manual vem acompanhado de um livro de exercícios que auxilia o aluno sistematização dos conteúdos apreendidos.

No geral, é um manual bem estruturado, muito organizado e de fácil manuseamento para o aluno. Apresenta imagens criativas, suscitando interesse ao estudo de cada sequência.

Relativamente à disciplina de **Espanhol**, o manual adotado para o 8º ano é *Español II*, de Manuel del Pino Morgàdez, Luísa Moreira e Suzana Meira, da Porto Editora, 2009. Este manual apresenta uma grande diversidade de textos, dispõe de exercícios e imagens bastante interessantes, existindo uma sequência organizada dos conteúdos expostos.

Apresento a capa do manual:

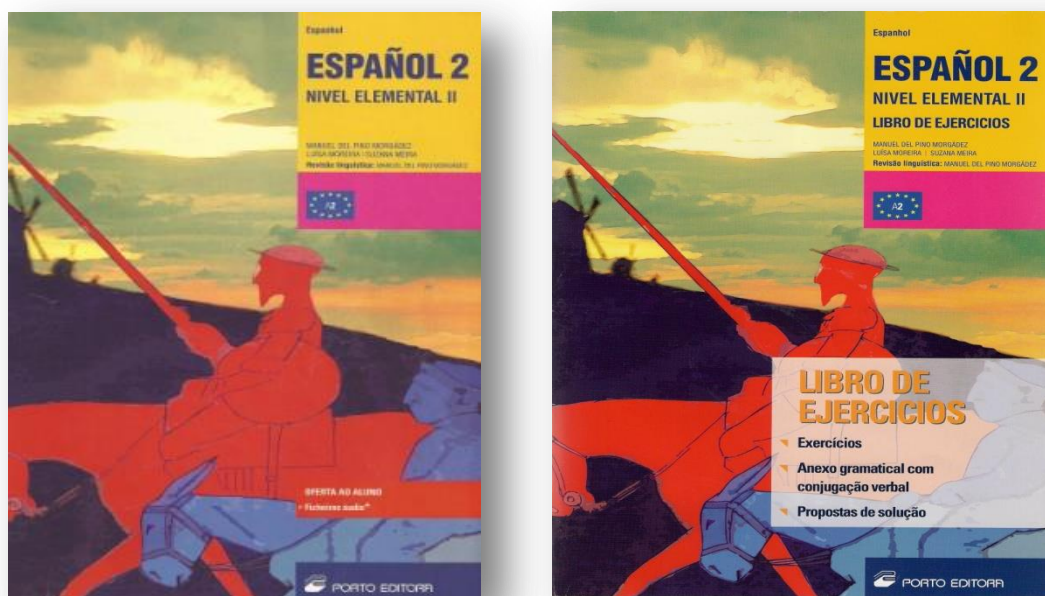


Fig. 4- Manual Español 2 e Libro de Ejercicios.

O manual *Español 2 de nivel elemental II* vem na continuação do já existente para o 7º ano de escolaridade, existindo ainda *Español 3*, destinado a alunos do 9ºano de escolaridade.

Este manual, destinado a alunos portugueses que estão a aprender uma segunda língua estrangeira, apresenta um índice bem organizado dividido em doze unidades. O tema das referidas unidades são temas atraentes, que vão ao encontro do interesse dos alunos e que estão de acordo com a faixa etária dos mesmos.

Cada uma das unidades do manual está dividida em três áreas: a área onde se aborda o vocabulário/pragmática; a área que contém os aspetos linguísticos; e a área que contém os textos a serem explorados.

No início de cada unidade, é referido o tema que vai servir de desenvolvimento a toda a unidade didática. Para realçar e dar o tema proposto, no início de cada unidade podemos encontrar uma imagem que vai ao encontro do tema da unidade e revela de uma forma implícita os conteúdos a serem estudados, permitindo assim aos alunos dar respostas evasivas, pois desta forma estimulam não só o espírito crítico e a curiosidade, como também desenvolvem a capacidade de comentar e analisar a imagem que lhes é apresentada.

O conteúdo de cada unidade didática, é exposto através de atividades muito diversificadas, atividades de expressão oral, através da leitura expressiva de textos, que

estão sempre acompanhados de uma imagem; atividades de compreensão oral e auditiva, que consistem no preenchimento de diálogos; e atividades de compreensão escrita e produção de frases. É também importante referir, que ao longo de cada unidade está presente a identificação do tema em todas as páginas e, por outro lado, podemos ver que antes da leitura do texto surge, por vezes, uma pergunta sobre o conteúdo que se vai desenvolver, para que os alunos reflitam e pensem sobre o assunto antes de explorar o texto. Após da leitura do texto, os alunos encontram um mini glossário com a explicação/tradução de algum vocabulário mais complexo e uma chamada de atenção sobre algum ou outro aspeto linguístico presente no respetivo texto.

No final de cada unidade didática, estão disponíveis algumas canções e textos complementários ao tema e atividades de reflexão para praticarem a competência ao nível da escrita.

Este manual, vem acompanhado de um cd áudio, que serve, muitas das vezes, para motivar os alunos e facilitar a sua aprendizagem, serve também para praticar a escuta, através de exercícios de audição. É igualmente acompanhado pelo livro de exercícios, que consiste num suplemento para praticar e sistematizar os conteúdos gramaticais estudados ao longo do manual.

Capítulo II

Atividade

Letiva

1. Português

1.1 Introdução

Neste segundo capítulo, passo a apresentar a componente letiva de Português durante o estágio na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira.

A três de setembro de 2012, contactei a escola para confirmação da realização do estágio e no dia onze de setembro apresentei-me como professora estagiária. A partir deste dia, comecei a estar diariamente na escola para preparação do estágio.

A vinte e cinco de setembro, deslocou-se à nossa escola para esclarecimentos acerca do estágio, a professora orientadora Doutora Graça Sardinha. Nesta primeira reunião, estiveram, igualmente, presentes as orientadoras de Português e Espanhol e as duas estagiárias. O grupo de estágio da ESALV começou por ser composto por duas professoras estagiárias, no entanto a colega só realizaria o estágio na disciplina de Espanhol, contudo a respetiva colega, como referi anteriormente, desistiu do estágio no final do segundo período.

No dia dois de outubro, reuni com as respetivas orientadoras para definir os trabalhos de estágio e a quatro de outubro reunimos novamente para definir as respetivas turmas para estagiar. Iniciei as aulas observadas na disciplina de português a oito de outubro e nesse mesmo dia voltei a reunir com as orientadoras para definir o plano de aula a usar.

Voltámos a reunir a vinte e nove de outubro e a cinco de novembro para calendarização das aulas assistidas que se iniciaram no dia vinte e três de novembro.

Desde o início do estágio, até à primeira regência, observei onze aulas da minha orientadora, aulas sempre muito dinâmicas e enriquecedoras que continuamente motivaram a minha vontade de assistir e foi assim até ao final, e uma vez terminado o estágio ainda assisti a algumas das suas aulas. Aprendi bastante e desenvolvi competências.

Neste capítulo encontramos as planificações de unidade da disciplina de Português, os respetivos planos de aula e materiais usados em cada regência, e ainda, as reflexões das aulas.


1.2 Planificações e materiais

Neste ponto apresento as unidades didáticas das sequências que lecionei nos diferentes períodos, o *Sermão de Santo António aos Peixes* de Padre António Vieira; *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett e os respetivos planos de aula elaborados para as aulas assistidas.

Devo referir, que relativamente aos planos de aula, senti uma grande evolução na realização destes ao longo do ano letivo. No início sentia dificuldade na definição dos objetivos, dificuldades essas que foram sendo colmatadas com a ajuda da orientadora.

Quanto aos materiais usados, tentei sempre que possível dar uso ao manual do aluno, realizei fichas de trabalho e utilizei vídeos, previamente tratados e editados tendo em conta a perspetiva do aluno e tentando sempre diversificar, para assim proporcionar aulas mais motivadoras e interessantes a estes alunos do 11º ano de escolaridade.

1.2.1 Planificação Unidade Didática - Sequência 2: Discurso político; Sermão de Santo António aos Peixes



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria
 Departamento Curricular de Línguas - Grupo de Português
 Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI
 Ano Letivo 2012/2013

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 11º Ano

Sequência 2: Discurso político; *Sermão de Santo António aos Peixes*

Competências Transversais

Comunicação: componentes linguísticas, discursiva/textual, sociolinguística.

Estratégica: estratégias de leitura e de escuta adequadas ao texto e à finalidade; seleção e organização da informação; planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade.

Formação para a cidadania: construção de uma identidade pessoal e cultural através da reflexão sobre ideias, motivações e ações; conhecimento e aceitação do outro, apresentação e defesa de opiniões.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO	TEMPO
<p>Compreensão e expressão oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver a competência linguística, ao nível da compreensão de diferentes enunciados orais; ➤ Utilizar diferentes estratégias de escuta; ➤ Utilizar vários tipos de argumentos; ➤ Promover a utilização de uma expressão oral fluente, correta e adequada a diferentes situações comunicativas. <p>Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto; 	<p>Tipos de Texto:</p> <p>Texto expositivo-argumentativo Texto argumentativo Discurso político Verbetes de dicionários e enciclopédias Sermão Crónica</p> <p>Leitura:</p> <p>Leitura de imagem (BD, Cartoon)</p>	<p>Manual Interações:</p> <p>“Discurso do secretário da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, sobre os objetivos de Desenvolvimento do Milénio” pág. 68</p>	<p>Formativa; Sumativa.</p>	<p>14 x 90 min</p>

Juntar Diferenças, Construir Futuros

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver competências de leitura e interpretação de textos; ➤ Identificar uma tese; ➤ Reconhecer a estrutura canónica da base da argumentação; ➤ Determinar a intencionalidade comunicativa; ➤ Apreender o sentido dos textos; ➤ Distinguir o essencial do acessório; ➤ Reconhecer a dimensão estética da língua; ➤ Contactar com autores do património cultural português; ➤ Refletir sobre os sentidos produzidos; ➤ Promover o gosto pela leitura. <p>Expressão escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aperfeiçoar as competências no domínio da escrita de textos de natureza e com finalidades diversas; ➤ Utilizar os conectores predominantes do texto argumentativo; ➤ Aplicar as regras da textualidade. <p>Funcionamento da Língua:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reforçar a apropriação de conhecimentos gramaticais relacionados com os conteúdos selecionados; ➤ Aplicar as regras de funcionamento da língua. <p>Cidadania:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver a capacidade de estabelecer relações com os outros, com base no respeito, na confiança e na cooperação; ➤ Desenvolver o espírito crítico. 	<p>Texto expositivo-argumentativo Discurso político <i>Sermão de Santo António aos Peixes</i> Crónica</p> <p>Compreensão Oral: Texto argumentativo.</p> <p>Expressão Oral: Resposta a questionários; Leitura de imagens; Apresentação de ideias/opiniões.</p> <p>Expressão Escrita: Texto expositivo; Texto argumentativo;</p> <p>Funcionamento da Língua: Verbo (valor modal) Recursos estilísticos; Paratexto; Coesão Prosódia Deixis Funções sintáticas Tipologias textuais.</p>	<p>“<i>A herança de Padre António Vieira</i>” pág. 73</p> <p>“<i>Sermão de Santo António aos Peixes</i>”, capítulo I, pág.74 a 98</p> <p>Textos policopiados; Textos da imprensa; Dicionários; Computadores; Projetor; CD áudio; Vídeo;</p>		
--	--	--	--	--

1.2.1.1 Primeira aula assistida

➤ Plano de aula



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria

Departamento Curricular de Línguas - Grupo de Português

Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI

Ano Letivo 2012/2013

PLANO DE AULA DE PORTUGUÊS

DATA: 23/11/2012

TURMA: C

ANO: 11º

SEQUÊNCIA: Texto Argumentativo: *Discurso político; Sermão de Santo António aos Peixes, Padre António Vieira*

OBJETIVOS:

- Desenvolver a competência linguística, ao nível da compreensão de diferentes enunciados orais;
- Utilizar diferentes estratégias de escuta;
- Relacionar texto argumentativo com o conceito de sermão;
- Contactar com aspetos biográficos do Padre António Vieira;
- Relacionar aspetos da biografia com o texto em estudo;
- Conhecer a função do sermão e relacioná-la com a intencionalidade comunicativa;
- Identificar o sermão como texto argumentativo;
- Inferir a importância e a dimensão literária do Padre António Vieira;
- Contactar com a sua presença na obra de outros autores.

CONTEÚDOS:

Tipos de Texto:

- Texto expositivo-argumentativo
- *Sermão de Santo António aos Peixes*

Leitura:

- “*A herança de Padre António Vieira*”

Compreensão Oral:

- Texto argumentativo

Expressão Oral:

- Pergunta/resposta;
- Resposta a questionários.

RECURSOS: Manual *Interações* (11º ano), vídeo “Grandes Livros”, episódio 6, Sermão de Santo António aos Peixes, “*A herança de Padre António Vieira*” pág. 73; cd áudio; quadro; giz; computador.

ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES:

A aula inicia-se com a recuperação do conceito de texto argumentativo, já abordado e adquirido em aulas anteriores. Através de questionário dirigido aos alunos, a professora regista no quadro a estrutura do texto argumentativo e relaciona o texto argumentativo com o Sermão de Santo António aos Peixes. Seguidamente é apresentado o vídeo (“*Grandes Livros*”),

sobre o *Sermão de Santo António aos Peixes*, Padre António Vieira. A professora pede aos alunos particular atenção aos aspetos mais importantes do vídeo e relacionar com a obra que vão estudar, devem focar-se essencialmente no conceito de sermão aí presente, na importância dos peixes, a relação que estes podem ter com os seres humanos, a tarefa dos pregadores. Após o visionamento do vídeo registam-se e analisam-se as ideias extraídas. Os alunos deverão ser capazes de estabelecer relações entre o que viram e ouviram e o texto que previamente leram.

Posteriormente a professora apresenta um *PowerPoint* com a biografia do Padre António Vieira a partir do qual os alunos irão contactar com aspetos da biografia e relacioná-los com o texto em estudo.

De seguida os alunos escutam o texto da pág. 73, “ *A herança de Padre António Vieira*”, de José Manuel dos Santos. Depois da audição, realizam a ficha de trabalho presente no livro em folha fornecida pela professora. Realizada a ficha, a professora recolhe e corrige-a oralmente.

Como síntese final da aula os alunos apropriam-se da ideia de que o Padre António Vieira é um autor incontornável da Literatura Portuguesa que influenciou muitos dos que se lhe seguiram.

A aula finaliza com a construção do sumário e respetivo registo e com a recomendação de que para a próxima aula os alunos deverão reler o capítulo I do sermão e pensar de que forma este texto se pode relacionar com a estrutura que já dominam do texto argumentativo.

AVALIAÇÃO: Pontualidade, comportamento, participação nas atividades desenvolvidas na aula, interesse, autonomia.

SUMÁRIO: Introdução ao estudo do *Sermão de Santo António aos Peixes*, Padre António Vieira.
Contextualização deste sermão em termos biográficos, culturais e sociais.

OBSERVAÇÕES:

➤ Material Utilizado

- Manual do aluno - *INTERAÇÕES 11ºAno*
- Video grandes livros episódio 6, Sermão de Santo António aos Peixes de Padre António Vieira

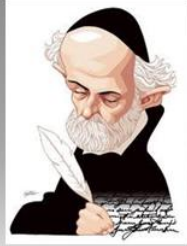
▪ PowerPoint vida e obra do Padre António Vieira

**SERMÃO
DE
SANTO ANTÓNIO
AOS PEIXES**
Padre António Vieira

Ano letivo 2012/13 1

**Padre António Vieira – Vida e Obra
1608 - 1697**

- Nasce em Lisboa em 6 de fevereiro de **1608**, quando reinava Filipe II;
- **1614** – parte com os pais para o Brasil e estuda no Colégio de Jesuítas da Baía;
- Com 15 anos, em **1623**, entra para o noviciado do Colégio de Jesuítas ;
- Em **1625** faz os primeiros votos e promete dedicar-se à proteção dos índios e dos negros;





Ano letivo 2012/13 3

- **1627** – começa a ensinar Retórica no Colégio Jesuíta de Olinda;
- **1633** – prega pela primeira vez em público;
- **1634** – é ordenado presbítero;
- **1635** – ordenação como sacerdote;
- **1638** – professor de Teologia no Colégio da Companhia de Jesus, na Baía





Ano letivo 2012/13 4

- **1640** – Restauração da Independência;
- **1641** – o Padre A. Vieira vem a Lisboa, integrado numa delegação, reafirmar o apoio do Brasil à coroa portuguesa e prestar vassalagem a D. João IV , com quem se encontra pela primeira vez em 30 de Abril;





Ano letivo 2012/13 5

- 1 janeiro de **1642** prega, perante o rei, o *Sermão dos Bons Anos* com o objetivo de convencer os membros da nobreza e do clero a contribuírem monetariamente para o esforço da guerra;
- Entre **1641** e **1653** prega cerca de 50 Sermões (contando apenas os que estão impressos) e as igrejas enchem-se para o ouvir;
- Em **1642** é Conselheiro do rei e em **1646** inicia a sua carreira diplomática propondo a reforma do processo inquisitorial;



Ano letivo 2012/13 6

- **1649** consegue que o rei proíba a Inquisição de confiscar os bens dos cristãos-novos e a Inquisição tenta fazer com que seja expulso de Portugal;
- Parte de Lisboa a 25 de novembro de 1651 e chega ao Maranhão a **16 de janeiro de 1653** (passou por Cabo Verde) com a intenção de proteger os índios e dar luta aos colonos.



Ano letivo 2012/13 7

Juntar Diferenças, Construir Futuros

- Em São Luís do Maranhão prega o *Sermão do Espírito Santo* no qual defende que os escravos deveriam poder aprender doutrina;
- Os conflitos com os colonos são cada vez maiores conduzindo-o a um regresso a Portugal;
- Antes de partir prega, a 13 de junho de **1654**, o célebre *Sermão de Santo António aos Peixes*, de novo em S. Luís do Maranhão.



Ano letivo 2012/13

8



D. Afonso VI

D. Pedro



- 1654** – *Sermão da Sexagésima* e regresso ao Maranhão;
- 1656** – morre D. João VI;
- 1660** – a Inquisição abre um processo contra o Padre António Vieira;
- 1661** – revolta dos colonos e consequente expulsão dos Jesuítas do Maranhão;
- Vieira apoia o Infante D. Pedro e com a vitória do partido de D. Afonso VI cai em desgraça.

Ano letivo 2012/13

9

- 1662** – é desterrado para o Porto e no ano seguinte para Coimbra;
- A 21 de julho desse ano é ouvido pela Inquisição e o processo decorre ao longo de 5 anos, findos os quais ouve a sua sentença:
“seja privado para sempre de voz ativa e passiva e do poder de pregar...”

- Numa carta ao Duque do Cadaval afirma:

“a maior pena a que fui condenado foi a do silêncio”



Ano letivo 2012/13

10

- Lentamente consegue voltar à ribalta diplomática e em **1669** embarca para Roma a propósito da canonização de um jesuíta;
- Torna-se protegido do padre Oliva, provincial dos jesuítas e pregador do papa e acaba por fazer novamente sucesso como pregador;

- Em **1671** propõe a criação da Companhia da Índia e em 1675, por despacho papal, fica definitivamente livre do Santo Ofício podendo regressar a Lisboa (chega em 23 de agosto);
- 1679** – publica o primeiro tomo dos *Sermões*.



Ano letivo 2012/13

11

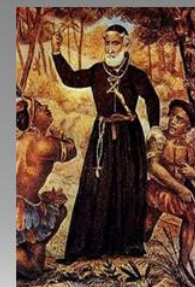
- Em **1681**, desiludido retira-se para o Brasil, onde, na Quinta do Tanque, elabora grande parte dos seus *Sermões* que envia regularmente para serem publicados em Portugal.
- Em maio de **1688** é nomeado por Roma visitador da província do Brasil o que o leva a regressar ao Colégio dos Jesuítas.



Ano letivo 2012/13

12

- A sua saúde vai-se agravando e acaba por morrer, na Baía, **no dia 18 de julho de 1697**, com 89 anos.



Ano letivo 2012/13

13

1.2.1.2 Segunda aula assistida

➤ Plano de aula



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria

Departamento Curricular de Línguas - Grupo de Português
Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI
Ano Letivo 2012/2013

PLANO DE AULA DE PORTUGUÊS

DATA: 26/11/2012	TURMA: C	ANO: 11º
SEQUÊNCIA: Texto Argumentativo: <i>Discurso político; Sermão de Santo António aos Peixes, Padre António Vieira</i>		
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a competência linguística, ao nível da compreensão de diferentes enunciados orais e escritos;• Utilizar diferentes estratégias de escuta;• Promover a utilização de uma expressão oral fluente, correta e adequada a diferentes situações comunicativas;• Desenvolver competências a nível da escrita;• Interpretar o Cap. I do Sermão de Santo António aos Peixes;• Estabelecer a relação entre este Cap. e a noção de exórdio;• Identificar a ideia à volta do qual se desenvolve o exórdio;• Relacionar essa ideia com conceito predicável;• Relacionar o conceito predicável com a funcionalidade do texto em estudo;• Identificar as principais ideias veiculadas por este capítulo;• Relacionar essas ideias com o exemplo de Santo António;• Inferir o início da construção da alegoria	CONTEÚDOS: <p>Tipos de Texto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Texto expositivo-argumentativo• <i>Sermão de Santo António aos Peixes</i> <p>Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Sermão de Santo António aos Peixes, Padre António Vieira, Cap. I</i> <p>Compreensão Oral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sermão de Santo António aos Peixes - cap. I <p>Expressão Oral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pergunta/resposta• Questionário dirigido <p>Expressão escrita:</p> <ul style="list-style-type: none">• Resposta a questões sobre o cap. I do Sermão <p>Funcionamento da língua:</p> <ul style="list-style-type: none">• Recursos de estilo: alegoria, paralelismo, vocativo, enumeração	

que se vai desenvolver ao longo do sermão;

- Apreender a progressão textual que conduz à decisão final do pregador;
- Identificar recursos estilísticos próprios do Barroco;
- Inferir da sua funcionalidade;
- Relacionar o conteúdo do Capítulo com estes recursos estilísticos;
- Responder a questões interpretativas do texto.

RECURSOS: Manual *Interações* (11º ano) pág. 74 a 76 Capítulo I; quadro; giz; cd áudio; computador

ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES:

A aula inicia-se com a audição do capítulo I do Sermão de *Santo António aos Peixes*, Padre António Vieira, (*Interações*, cd áudio do professor, faixa 5). Após a audição a professora, relembrando a estrutura do texto argumentativo, introduz a noção de exórdio relacionando-a com o primeiro capítulo do Sermão e regista no quadro as diferentes partes que constituem este texto, referindo sucintamente a respetiva funcionalidade.

A partir deste momento e através de um questionário dirigido os alunos são conduzidos na interpretação dos principais aspetos do texto. Assim, devem identificar o conceito predicável "*Vos estis sal terrae*", e a partir daí iniciar a análise deste capítulo. A partir das respostas dos alunos vão sendo construídos registos que permitam sintetizar os principais aspetos abordados.

Seguidamente, a professora continua a análise do texto levando os alunos a identificar as principais ideias veiculadas neste capítulo: a missão dos pregadores, o efeito do sal, o "comportamento" da terra o exemplo de Santo António e a referência ao mesmo, a opção do pregador e a invocação a Maria.

Simultaneamente a professora leva os alunos a identificar alguns recursos estilísticos e a respetiva funcionalidade presentes neste capítulo e relaciona-os com o estilo Barroco, recorrendo a conhecimentos que os alunos adquiriram na aula introdutória desta Sequência. Finalmente e para consolidar e sistematizar conhecimentos, os alunos iniciam a resposta à ficha de trabalho do manual, (págs. 76 e 77), que deverão terminar como trabalho de casa. A professora acompanha essa realização esclarecendo dúvidas e fazendo correções a nível da forma e conteúdo das respostas, recomendando que recorram às notas tiradas durante a aula e que se houver dúvidas em relação ao questionário serão resolvidas no início da próxima aula.

A professora dá a aula por terminada e lembra que os alunos deverão ler os restantes capítulos do Sermão.

AVALIAÇÃO: Pontualidade, comportamento, participação nas atividades desenvolvidas na aula, correção das respostas às questões orais e escritas, interesse, autonomia.

SUMÁRIO: Análise e interpretação do Capítulo I do *Sermão de Santo António aos Peixes*, do Padre António Viera.

Resposta a questões sobre este Capítulo como sistematização do trabalho da aula.

OBSERVAÇÕES:

➤ **Material Utilizado**

- Manual do aluno - *INTERAÇÕES 11ºAno*

1.2.1.3 Terceira aula assistida

➤ Plano de aula



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria

Departamento Curricular de Línguas - Grupo de Português
Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI
Ano Letivo 2012/2013

PLANO DE AULA DE PORTUGUÊS

DATA: 30/11/2012

TURMA: C

ANO: 11º

SEQUÊNCIA: Texto Argumentativo: *Discurso político; Sermão de Santo António aos Peixes, Padre António Vieira*

OBJETIVOS:

- Desenvolver a competência linguística, ao nível da compreensão de diferentes enunciados orais e escritos;
- Promover a utilização de uma expressão oral fluente, correta e adequada a diferentes situações comunicativas;
- Interpretar o Cap. II do Sermão de Santo António aos Peixes;
- Estabelecer a relação entre este Cap. II e a noção de exposição ou confirmação;
- Identificar a ideia à volta da qual se desenvolve o Capítulo II;
- Identificar as qualidades dos peixes;
- Inferir da crítica implícita no primeiro parágrafo;
- Estabelecer a relação entre o segundo parágrafo e o Capítulo I do Sermão;
- Identificar a estrutura do Sermão proposta no texto;
- Relacionar essa estrutura com os louvores feitos neste capítulo;
- Identificar os argumentos que suportam esses louvores;
- Compreender a relação entre esses

CONTEÚDOS:

Tipos de Texto:

- Texto expositivo-argumentativo
- *Sermão de Santo António aos Peixes*

Leitura:

- *Sermão de Santo António aos Peixes, Padre António Vieira, Cap. II*

Compreensão Oral:

- Sermão de Santo António aos Peixes - cap. II

Expressão Oral:

- Pergunta/resposta
- Questionário dirigido

Funcionamento da língua:

- Coerência Textual - princípios da relevância; não contradição; não redundância;

argumentos e os exemplos bíblicos;

- Estabelecer a relação entre os louvores aos peixes e a crítica aos homens;
- Inferir da atualidade dessa crítica;
- Identificar a coerência como uma das propriedades fundamentais de um texto;
- Apropriar-se dos princípios fundamentais que sustentam essa coerência;
- Reconhecer a presença desses princípios no texto em estudo.

RECURSOS: Manual *Interações* (11º ano) págs. 78 e 79 Capítulo II; quadro; giz.

ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES:

A aula inicia-se com a correção da ficha de trabalho do manual, (págs. 76 e 77), que os alunos iniciaram na aula anterior e terminaram como trabalho de casa.

Seguidamente a professora, lembrando os conteúdos lecionados na aula anterior referentes ao primeiro capítulo do *Sermão de Santo António aos Peixes*, recorda igualmente a noção de exposição/ confirmação,

relacionando—a com o capítulo II do Sermão. Os alunos abordam novamente conteúdos da aula anterior, recuperando a estrutura e organização do Sermão, nomeadamente no que diz respeito aos louvores (no geral e no particular) às críticas (no geral e no particular).

A partir deste momento e através de um questionário dirigido os alunos são conduzidos na interpretação dos principais aspetos do capítulo II.

Desta forma, devem identificar, através da pergunta retórica que inicia o segundo capítulo do Sermão: “ *Enfim, que havemos de pregar hoje aos peixes?*”, que este auditório muito específico tem qualidades mas também apresenta um grande defeito, pois não se convertem. Com a continuação da análise do capítulo II do Sermão, devem igualmente constatar a funcionalidade do sal e do Sermão. O sal com a função de conservar o são e preservar a corrupção, e o Sermão com a função de louvar o bem e repreender o mal. Os alunos devem também identificar os louvores feitos neste capítulo bem como os argumentos que os suportam e a relação entre estes e os exemplos bíblicos.

Recuperando o conceito de alegoria abordado na aula anterior devem igualmente ser capazes de estabelecer a relação entre os louvores aos peixes e a crítica aos homens bem como a sua atualidade e a conseqüente atualidade de todo o Sermão.

A partir das respostas dos alunos vão sendo construídos registos que permitam sintetizar os principais aspetos abordados e constantes no texto em estudo.

Depois dos alunos compreenderem o conteúdo deste excerto devem igualmente ser capazes de estabelecer relações entre o já estudado na aula anterior e o III que também já leram.

Nesta sequência serão levados a identificar a coerência como uma das propriedades fundamentais de um texto e recorrendo a passagens dos capítulos já estudados deverão apropriar-se das noções de relevância, não contradição e não redundância, inferindo da sua importância para as relações de sentido presentes no texto /nos textos.

Sistematizados estes aspetos a professora dá a aula por terminada e relembra que os alunos deverão ler os restantes capítulos do Sermão de Santo António aos Peixes, para a continuação do estudo da obra.

AValiação: Pontualidade, comportamento, participação nas atividades desenvolvidas na aula, correção das respostas às questões orais e escritas, interesse, autonomia.

SUMÁRIO: Correção do trabalho de casa.

Análise e interpretação do Capítulo II do *Sermão de Santo António aos Peixes*, do Padre António Vieira. Coerência textual: princípios da relevância; não contradição; não redundância.

OBSERVAÇÕES:

➤ Material Utilizado

- Manual do aluno - *INTERAÇÕES 11ºAno*

1.2.2 Planificação Unidade Didática - Sequência 3: Drama, textos argumentativos, expositivo-argumentativos e resumo; *Frei Luís de Sousa*, Almeida Garrett



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria

Departamento Curricular de Línguas - Grupo de Português
Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI
Ano Letivo 2012/2013

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 11º Ano

Sequência 3: Drama, textos argumentativos, expositivo-argumentativos e resumo; *Frei Luís de Sousa*, Almeida Garrett (leitura integral)

Competências Transversais

Comunicação: componentes linguísticas, discursiva/textual, sociolinguística.

Estratégica: estratégias de leitura e de escuta adequadas ao texto e à finalidade; seleção e organização da informação; produção de resumo; planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade.

Formação para a cidadania: construção de uma identidade pessoal e cultural através da reflexão sobre ideias, motivações e ações; conhecimento e aceitação do outro, apresentação e defesa de opiniões; reconhecimento da importância da herança do passado na construção do presente.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO	TEMPO
Compreensão e expressão oral: <ul style="list-style-type: none">➤ Desenvolver a competência linguística, ao nível da compreensão de diferentes enunciados orais;➤ Utilizar diferentes estratégias de escuta;➤ Aprender o sentido dos textos;	Tipos de Texto: Texto expositivo-argumentativo Texto argumentativo	Manual Interações: “ <i>Memória ao Conservatório Real</i> ” pág. 131 “ <i>Frei Luís de Sousa</i> ” págs.	Formativa; Sumativa.	12 x 90 min

Juntar Diferenças, Construir Futuros

<p>➤ Promover a utilização de uma expressão oral fluente, correta e adequada a diferentes situações comunicativas.</p>	<p>Discurso político</p>	<p>132 a 183</p>		
<p>Leitura:</p>	<p>Drama</p>	<p><i>Textos policopiados;</i></p>		
<p>➤ Mobilizar conhecimentos prévios;</p>	<p>Resumo</p>	<p><i>Excertos dos filmes Frei</i></p>		
<p>➤ Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto;</p>	<p><i>Frei Luís de Sousa</i></p>	<p><i>Luis de Sousa de António</i></p>		
<p>➤ Antecipar conteúdos a partir de indícios vários;</p>	<p>Leitura:</p>	<p><i>Lopes Ribeiro e João</i></p>		
<p>➤ Desenvolver competências de leitura e interpretação de textos;</p>	<p><i>Frei Luís de Sousa</i> de Almeida</p>	<p><i>Botelho, respetivamente;</i></p>		
<p>➤ Reconhecer a estrutura canónica da base da argumentação;</p>	<p>Garrett</p>	<p>Temas musicais</p>		
<p>➤ Determinar a intencionalidade comunicativa;</p>	<p>Textos argumentativos</p>	<p>românticos;</p>		
<p>➤ Apreender o sentido dos textos;</p>	<p>Compreensão Oral:</p>	<p>Dicionários;</p>		
<p>➤ Distinguir o essencial do acessório;</p>	<p>Texto argumentativo</p>	<p>Computadores;</p>		
<p>➤ Reconhecer a dimensão estética da língua;</p>	<p><i>Frei Luís de Sousa</i> de Almeida</p>	<p>Projetor;</p>		
<p>➤ Contactar com autores do património cultural português;</p>	<p>Garrett</p>	<p>CD áudio;</p>		
<p>➤ Refletir sobre os sentidos produzidos;</p>	<p>Expressão Oral:</p>	<p></p>		
<p>➤ Promover o gosto pela leitura.</p>	<p>Resposta a questionários</p>	<p></p>		
<p>Expressão escrita:</p>	<p>Apresentação de</p>	<p></p>		
<p>➤ Aperfeiçoar as competências no domínio da escrita de textos de natureza e com finalidades diversas;</p>	<p>ideias/opiniões</p>	<p></p>		
<p>➤ Utilizar os conectores predominantes do texto argumentativo;</p>	<p>Exposição oral;</p>	<p></p>		
<p>➤ Aplicar as regras da textualidade.</p>	<p>Dramatização.</p>	<p></p>		

Juntar Diferenças, Construir Futuros

Funcionamento da Língua:

- Reforçar a apropriação de conhecimentos gramaticais relacionados com os conteúdos selecionados;
- Aplicar as regras de funcionamento da língua;
- Aplicar as regras da textualidade;
- Aplicar regras de tomada de notas;
- Organizar a informação recolhida;
- Aplicar técnicas de condensação linguística.

Cidadania:

- Desenvolver a capacidade de estabelecer relações com os outros, com base no respeito, na confiança e na cooperação;
- Reconhecer a forma como a herança do passado se mantém viva e influencia a sociedade atual nos seus valores e objetivos;
- Desenvolver o espírito crítico.

Expressão Escrita:

Texto expositivo

Texto argumentativo

Resumo de textos argumentativos e expositivos-argumentativos

Funcionamento da Língua:

Texto (progressão; coesão; coerência)

Tipologia textual (protótipos textuais)

Tempo e aspeto (modalidade)

Ordem das palavras; função sintática

Figuras de sintaxe

1.2.2.1 Quarta aula assistida

➤ Plano de aula



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria

Departamento Curricular de Línguas - Grupo de Português

Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI

Ano Letivo 2012/2013

PLANO DE AULA DE PORTUGUÊS

DATA: 04/02/2013

TURMA: C

ANO: 11º

SEQUÊNCIA: Drama, textos argumentativos, expositivo-argumentativos e resumo; *Frei Luís de Sousa*, Almeida Garrett (leitura integral)

OBJETIVOS:

- Desenvolver a competência linguística, ao nível da compreensão de diferentes enunciados orais;
- Utilizar diferentes estratégias de escuta;
- Promover a utilização de uma expressão oral fluente, correta e adequada a diferentes situações comunicativas;
- Desenvolver competências a nível da escrita;
- Compreender o desenrolar da intriga em “*Frei Luís de Sousa*”;
- Delimitar os momentos fulcrais da ação;
- Conhecer os conceitos de estrutura interna e externa;
- Relacionar a estrutura externa com a estrutura interna;
- Relacionar as noções com o que conhecem de tragédia clássica;

CONTEÚDOS:

Tipos de Texto:

- Frei Luís de Sousa
- estrutura interna e externa
- intriga

Leitura:

- “*Frei Luís de Sousa*” de Almeida Garrett

Compreensão Oral:

- “*Frei Luís de Sousa*” de Almeida Garrett

Expressão Oral:

- Pergunta/resposta;
- Resposta a questionários.

Expressão escrita:

- Resposta a questões sobre a leitura integral de “*Frei Luís de Sousa*” de Almeida Garrett.

RECURSOS: Manual *Interações* (11º ano); vídeo com excertos do filme sobre Frei Luís de Sousa, “*Quem és tu?*” de João Botelho; quadro; giz; projetor; computador.

ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES:

A aula inicia-se com a realização de uma ficha de trabalho a fim de verificar a leitura

integral da obra de Almeida Garrett, “*Frei Luís de Sousa*”. Realizada a ficha, a professora pede aos alunos que a troquem com o colega do lado a fim de procederem à sua correção. Seguidamente é projetado um quadro onde constam a estrutura externa e interna da peça. A professora pede aos alunos particular atenção aos momentos mais importantes, as informações sobre o passado das personagens, o incêndio do palácio, a chegada do Romeiro e o desenlace para a compreensão do desenrolar da peça. Os alunos devem ser capazes de identificar como momentos relevantes o início da peça, momento em que D. Madalena lê *Os Lusíadas*, a decisão de sair do palácio e o incêndio deste, a chegada do Romeiro e a sua identificação por Frei Jorge, a ida de D. Madalena e Manuel de Sousa Coutinho para o convento e a morte de Maria.

Para sistematizar estas conclusões, a professora apresenta um vídeo com excertos do filme de João Botelho, “*Quem és tu?*” onde constam as referidas cenas. Após o visionamento do vídeo registam-se e analisam-se as principais ideias relacionadas com o desenrolar da intriga. Os alunos deverão ser capazes de estabelecer relações e identificar momentos determinantes, entre o que viram e ouviram, a peça que leram, e a representação a que assistiram, bem como identificar algumas das diferenças presentes no filme.

Seguidamente é distribuída uma folha/ficha de trabalho, a realizar em casa onde se recuperam alguns dos conceitos sobre a tragédia clássica já abordados em aulas anteriores e que os alunos devem agora relacionar com a peça em estudo.

A aula finaliza com a preparação da aula seguinte para a qual os alunos são convidados a participar como leitores/ atores. Serão distribuídos excertos da peça pelos alunos que na aula seguinte deverão lê-los expressivamente. Esses excertos são escolhidos em função do tratamento do tempo na peça, (tempo histórico, tempo representado, tempo da representação, tempo da diegese dramática).

Constrói-se o sumário e respetivo registo.

AValiação: Pontualidade, comportamento, participação nas atividades desenvolvidas na aula, interesse, autonomia.


SUMÁRIO: Realização de uma ficha de trabalho sobre a leitura integral da peça de Almeida Garrett, “*Frei Luís de Sousa*”.

Visionamento de um excerto do filme “*quem és tu?*” para levantamento dos aspetos principais da intriga.

OBSERVAÇÕES:

➤ **Material Utilizado**

- Manual do aluno - *INTERAÇÕES 11ºAno*
- Vídeo com excertos do filme sobre Frei Luís de Sousa, “ Quem és tu?” de João Botelho
- Ficha de trabalho sobre a obra de Frei Luís de Sousa

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Ano Letivo 2012/2013 11ºAno Turma: C
Nome:	Nº:
<i>Frei Luís de Sousa</i>	

1. Escolhe a melhor opção para completar as afirmações formuladas.

1.1. A primeira cena do Ato I decorre...

- | | |
|--|---|
| a) no salão do palácio de D. João de Portugal. | b) num banco de jardim. |
| c) no quarto de Maria. | d) no salão do palácio de Manuel de Sousa Coutinho. |

1.2. A divisão do palácio onde se encontra D. Madalena está...

- | | |
|---------------------------|---------------------------|
| a) totalmente escurecida. | b) luxuosamente decorada. |
| c) isolada das restantes. | d) sem qualquer adorno. |

1.3. D. Madalena, na primeira cena, encontra-se a ler um livro intitulado...

- | | |
|-------------------------|--|
| a) <i>A castro</i> . | b) <i>menina e moça</i> . |
| c) <i>Os Lusíadas</i> . | d) <i>Trovas à morte de Inês de Castro</i> . |

1.4. D. Madalena compara a sua vida com a...

- | | |
|-------------------------------------|------------------------|
| a) do autor d' <i>Os Lusíadas</i> . | b) de Inês de Castro. |
| c) do presente marido. | d) do primeiro marido. |

1.5. D. Madalena repete as palavras...

- | | |
|--|--|
| a) do sonho tido na véspera.
de partir. | b) que o marido proferira antes |
| c) do livro que lê. | d) que Telmo lhe dissera pouco
antes. |

2.2. Na primeira cena do ato II, diz-se que a família está no palácio de D. João de Portugal há...

2.3. Maria fica a saber que quem se encontra num dos retratos deste novo palácio é...

2.4. A chegada do Romeiro ao palácio desencadeia a destruição definitiva do núcleo familiar de Manuel de Sousa Coutinho, pois...

2.5. Os medos de D. Maria concretizaram-se com a chegada do Romeiro, passados...

2.6. Manuel de Sousa Coutinho reconhece que a sua vida e a sua família estão perdidas, por isso...

2.7. Ainda que Telmo se tenha mantido fiel ao seu primeiro amo, ...

2.8. A partir da décima cena, a ação concentra-se num espaço fechado que é ...


2.9. A cerimónia da tomada do hábito do noviciado é interrompida, visto que...

2.10. Na última cena, o Romeiro tenta remediar a situação,...

2.11. O momento de maior densidade dramática no último ato corresponde...

2.12. A obra foi produzida por Garrett no século...

- Ficha de trabalho de TPC

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Ano Letivo 2012/2013 11º Ano Turma: C	
	Nome: _____	Nº: _____
Características da Tragédia Clássica em Frei Luís de Sousa		

Completa o quadro seguinte:

TRAGÉDIA CLÁSSICA	FREI LUÍS DE SOUSA
<u>Efeitos no espetador</u> provocar terror e piedade:	
<u>Características Gerais</u> poucas personagens e de alta estirpe social e/ou moral:	
Presença de um coro:	
<u>Lei das três unidades</u>	
Ação:	
Espaço:	
Tempo:	
<u>Estrutura tripartida da ação</u>	
Exposição:	
Conflito:	
Desenlace:	
<u>Elementos da Tragédia</u>	
Amanké (destino):	
Hybris (desafio):	
Agón (conflito):	
Anagnorisis (reconhecimento):	
Climax:	
Phatos (sofrimento):	
Katastrofe (catástrofe):	
Catharsis (purificação):	

1.2.2.2 Quinta aula assistida

➤ Plano de aula



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria
Departamento Curricular de Línguas - Grupo de Português
Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI
Ano Letivo 2012/2013

PLANO DE AULA DE PORTUGUÊS

DATA: 08/02/2013	TURMA: C	ANO: 11º
SEQUÊNCIA: Drama, textos argumentativos, expositivo-argumentativos e resumo; <i>Frei Luís de Sousa</i> , Almeida Garrett (leitura integral)		
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a competência linguística, ao nível da compreensão de diferentes enunciados orais;• Utilizar diferentes estratégias de escuta;• Promover a utilização de uma expressão oral fluente, correta e adequada a diferentes situações comunicativas;• Desenvolver competências a nível da escrita;• Compreender o desenrolar da intriga em <i>Frei Luís de Sousa</i>;• Relacionar momentos da intriga com aspetos característicos da tragédia clássica;• Apropriar-se de diferentes noções de tempo na obra;• Identificar diferentes indicadores temporais presentes na obra;• Relacionar esses indicadores temporais com o desenrolar da diegese dramática;• Compreender as diferentes noções de tempo presentes na obra.	CONTEÚDOS: Tipos de Texto: <ul style="list-style-type: none">• <i>Frei Luís de Sousa</i>• Estrutura interna e externa• Intriga• Tempo histórico• Tempo representado• Tempo da representação• Tempo da diegese dramática Leitura: <ul style="list-style-type: none">• <i>Frei Luís de Sousa</i>, de Almeida Garrett Compreensão Oral: <ul style="list-style-type: none">• <i>Frei Luís de Sousa</i>, de Almeida Garrett Expressão Oral: <ul style="list-style-type: none">• Pergunta/resposta;• Leitura dramatizada de excertos da peça em estudo.	
RECURSOS: Manual <i>Interações</i> (11º ano); vídeo com excertos do filme sobre <i>Frei Luís de Sousa</i> , “ <i>Quem és tu?</i> ” de João Botelho; quadro; giz; projetor; computador.		

ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES:

A aula inicia-se com a correção do trabalho de casa sobre as características da tragédia clássica, recuperando-se assim este conceito e a presença de diferentes aspetos com ele relacionados em *Frei Luís de Sousa*. Após a correção a professora retoma os conteúdos de estrutura externa e interna apreendidos na aula anterior. Seguidamente explica /recupera diferentes noções de tempo identificáveis na peça em estudo referenciando as noções de tempo histórico, tempo representado, tempo da representação e tempo da diegese dramática.

Para adquirir e sistematizar estas noções e no seguimento de indicações dadas na aula anterior alguns alunos iniciam a leitura dramatizada das cenas/ excertos que nos permitem contactar/identificar as diferentes noções de tempo veiculadas e presentes em *Frei Luís de Sousa*. Seguir-se-á se um momento de sistematização/ registo / esclarecimento de eventuais dúvidas sobre essas noções e a sua presença na obra. Os alunos com a leitura que já fizeram da obra e a representação que viram dos colegas devem ser capazes de identificar esses mesmos momentos.

Após a dramatização efetuam-se os registos no quadro dos momentos mais importantes que nos indicam os distintos tipos de tempo.

A aula finaliza com a indicação que devem reler as didascálias dos três atos e esboçar a caracterização das personagens. Conclui-se com a construção do sumário e respetivo registo.

AVALIAÇÃO: Pontualidade, comportamento, participação nas atividades desenvolvidas na aula, interesse, autonomia.

SUMÁRIO: Correção do trabalho de casa. O tempo histórico, representado, da representação e da diegese dramática em *Frei Luís de Sousa*. Leitura dramatizada de excertos da peça relacionados com o tratamento do tempo.

OBSERVAÇÕES:

➤ **Material Utilizado**

- Manual do aluno - *INTERAÇÕES 11ºAno*

1.2.2.3 Sexta aula assistida

➤ Plano de aula



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria
Departamento Curricular de Línguas - Grupo de Português
Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI
Ano Letivo 2012/2013

PLANO DE AULA DE PORTUGUÊS

DATA: 15/02/2013

TURMA: C

ANO: 11º

SEQUÊNCIA: Drama, textos argumentativos, expositivo-argumentativos e resumo; *Frei Luís de Sousa*, Almeida Garrett (leitura integral)

OBJETIVOS:

- Desenvolver a competência linguística, ao nível da compreensão de diferentes enunciados orais;
- Utilizar diferentes estratégias de escuta;
- Promover a utilização de uma expressão oral fluente, correta e adequada a diferentes situações comunicativas;
- Desenvolver competências a nível da escrita;
- Compreender a noção de espaço;
- Identificar os diferentes espaços presentes na obra;
- Relacionar as didascálias iniciais de cada ato com o espaço na peça *Frei Luís de Sousa*;
- Relacionar as didascálias de cada ato com os diferentes espaços onde a ação decorre;
- Relacionar o espaço de cada ato com o desenrolar da intriga;
- Inferir a simbologia dos diferentes espaços e a sua relação com os diferentes momentos da ação;
- Conhecer as diferentes personagens da peça;
- Identificar a personagem principal da peça em estudo;
- Concluir a dificuldade dessa identificação atendendo às características da peça;

CONTEÚDOS:

Tipos de Texto:

- *Frei Luís de Sousa*
- Espaço
- Personagens

Leitura:

- *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett

Compreensão Oral:

- *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett

Expressão Oral:

- Resposta a questionários;
- Compreensão escrita: ficha de trabalho

- Relacionar cada personagem com o papel desempenhado na obra;
- Caracterizar física e psicologicamente as personagens.

RECURSOS: Manual *Interações* (11º ano); quadro; giz.

ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES:

A aula inicia-se com a leitura das didascálias iniciais dos três atos da peça *Frei Luís de Sousa*, após a leitura os alunos são conduzidos à identificação e caracterização dos espaços em que decorrem os diferentes momentos da ação. Os alunos deverão ser capazes de caracterizar cada espaço em que a ação decorre e relacionar esses espaços com o desenvolvimento da intriga. A partir destas conclusões registam-se no quadro os aspetos mais importantes.

Seguidamente a professora através de questionário direto faz um levantamento das personagens presentes na peça e lança questões para a identificação da personagem principal aí presente. Analisam-se as personagens Manuel de Sousa Coutinho, D. Madalena, Maria, D. João de Portugal, a família no seu todo e a razão pela qual poderão ser consideradas a personagem principal. Seguidamente os alunos recorrendo a conhecimentos anteriores e da própria obra procedem à caracterização física e psicológica da cada personagem. A partir deste momento a professora faz os respetivos registos.

Para sistematizar conteúdos e no seguimento do que foi feito na primeira aula desta unidade, em que a professora entregou uma ficha de verificação de leitura da obra, será entregue uma ficha de trabalho para consolidar conhecimentos sobre os conteúdos abordados. Os alunos realizam uma ficha de trabalho cuja correção será feita na aula seguinte.

A aula finaliza com a construção do sumário e respetivo registo.

AValiação: Pontualidade, comportamento, participação nas atividades desenvolvidas na aula, interesse, autonomia.


SUMÁRIO: O espaço em *Frei Luís de Sousa e a sua simbologia*. Identificação e caracterização das personagens. Realização de uma ficha de trabalho para sistematização de conteúdos.

OBSERVAÇÕES:

➤ **Material Utilizado**

- Manual do aluno - *INTERAÇÕES 11ºAno*

- Ficha de trabalho para sistematização de conteúdos

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Ano Letivo 2012/2013 11º Ano Turma: C
Nome:	Nº:
<i>Ficha de Trabalho - Frei Luís de Sousa</i>	

1. A intenção pedagógica da obra perpassa por vários valores defendidos no texto garrettiano.
Na cena VII (ato I) verifica-se a agitação de Manuel de Sousa Coutinho.
 - 1.1 Aponta a razão que desencadeia o seu estado de espírito.
 - 1.2 Realça o valor demonstrado, considerando o contexto histórico- político representado na intriga.
 - 1.3 Regista a expressão usada por Maria que confirma o sentimento do pai.
2. Nas cenas X e XII do mesmo ato, Manuel de Sousa Coutinho mantém-se fiel aos seus princípios.
 - 2.1 Enumera os traços de personalidade revelados nestas cenas pela personagem.
 - 2.2 Justifica o emprego do complexo verbal em “...há-de alumiar...”.
 - 2.3 Explica a importância da cena XI para o adensamento do clima trágico.
 - 2.4 Avalia a atitude de Manuel de Sousa Coutinho.
3. Outros valores podem ser percecionados no drama garrettiano.
Há uma personagem que se vê frequentemente envolvida em dilemas que tocam a questão da lealdade.
 - 3.1 Identifica-a.
 - 3.2 Evidencia a expressividade da pontuação na segunda réplica dessa personagem (na cena II do ato I).
 - 3.3 Mostra o modo como a lealdade mina a personagem.
4. Após o aparecimento do Romeiro, a questão da lealdade volta a ser equacionada pela personagem (cena IV, ato III).
 - 4.1 Explica as circunstâncias em que tal acontece.
 - 4.2 Justifica os desejos emitidos por Telmo nessa cena.
5. Na cena seguinte (V, ato III), Telmo põe em causa a fidelidade de D. Madalena.
 - 5.1 Expõe as atitudes / os procedimentos reveladores da condenação de Telmo.
 - 5.2 Avalia a justeza dessa atitude.
6. A ideologia romântica percorre o drama de Almeida Garrett. O Romantismo evidencia-se no *sentimentalismo* e nos conflitos internos das personagens, na seleção de uma temática de *fundo histórico - nacional*, no *destino trágico* dos intervenientes e no *sofrimento* por eles experienciado.
O sentimentalismo de D. Madalena de Vilhena sobressai em vários momentos da obra.
 - 6.1 Indica as razões geradoras de sentimentos mais negativos.
 - 6.2 Identifica os momentos em que a personagem sofre mais intensamente.

7. **D. Madalena não é a única vítima da tragédia que se abate sobre a família de Manuel de Sousa Coutinho.**
 - 7.1 Indica outras personagens que, no teu ponto de vista, sofrem intensamente com o desenrolar dos acontecimentos.
 - 7.2 Apresenta uma justificação para a seleção feita.

8. **A solução encontrada por Manuel de Sousa Coutinho para pôr fim ao drama que vive é, também ela uma solução romântica.**
 - 8.1 Regista a decisão tomada.
 - 8.2 Avalia-a à luz dos pressupostos românticos.

9. **Alguns elementos cénicos são indicadores trágicos ou *símbolos de tragicidade* que enforma a obra.**

Atenta, primeiramente, nas coordenadas temporais e espaciais.

 - 9.1 Demonstra como estas se relacionam na evolução trágica da ação.
 - 9.2 Indica os espaços onde decorre a ação.
 - 9.3 Identifica aquele que melhor traduz a dimensão trágica dos acontecimentos.

10. **A numerologia e a sexta-feira são outros símbolos percecionados em *Frei Luís de Sousa*.**

Descodifica o modo como este fator interfere na ação.

11. **Completa os espaços com a palavra adequada à informação construída a partir da leitura da peça *Frei Luís de Sousa*.**

O Ato II desenrola-se no antigo ____ (1) de ____ (2) e de D. João de Portugal. Neste local destaca-se a sala dos ____ (3). É aqui que Maria pressiona ____ (4), querendo saber informações sobre um deles: o de D. João de Portugal. Com a entrada de Manuel de Sousa Coutinho em cena é desvendada a curiosidade de Maria. Fica-se ainda a saber que aquele tem de ir a ____ (5) agradecer ao ____ (6) o que este fizera para desagrar a atitude de Manuel de Sousa face aos ____ (7). É precisamente durante esta viagem que se dá o clímax da obra: a chegada do ____ (8), numa ____ (9), dia fatídico. O velho peregrino vai ser recebido por ____ (10), mas exige falar com ____ (11), pois trazia-lhe um ____ (12) do seu primeiro ____ (13). A notícia recebida provoca a destruição da ____ (14) de Manuel de Sousa e já só resta uma ____ (15): aquela a que se assiste no Ato III (este decorre, inicialmente, na parte baixa do ____ (16) e, posteriormente, na ____ (17) de S. Paulo dos Domínicos). Aqui se processa o desenlace trágico: os dois esposos ingressam na vida ____ (18), morrendo ambos para a vida ____ (19); Maria morre, também, mas ____ (20).

1.3 Reflexão sobre as aulas assistidas de Português

Ao idealizar, planificar as atividades para as aulas assistidas, tentei ter sempre em linha de conta os vários domínios e articulá-los. Para que as regências decorressem da melhor forma possível foi imprescindível o apoio prestado pela orientadora da disciplina, a ajuda prestada na elaboração dos planos de aula e planificações.

O Sermão de Santo António aos Peixes, Padre António Vieira, foi o tema da unidade a lecionar.

Iniciei a primeira regência bastante apreensiva, nervosa e receosa. Dei início à aula com um tom de voz baixo, o qual se foi elevando com o decorrer do tempo e à medida que fui ganhando confiança. Recuperei o conceito de texto argumentativo, já abordado em aulas anteriores e através de questionário dirigido relacionámo-lo com a estrutura do Sermão. Os alunos demonstraram-se bastante participativos e rapidamente estabeleceram esta relação.

De seguida, apresentei um interessante vídeo “*Grandes Livros*”, Sermão de Santo António aos Peixes, Padre António Vieira, sobre o texto em estudo, através do qual os alunos deveriam centrar-se essencialmente no conceito de Sermão, na importância dos peixes, a relação que estes poderiam ter com os seres humanos e a tarefa dos pregadores. Os alunos gostaram do vídeo, retiraram apontamentos e estiveram muito participativos, no entanto da minha parte faltou um maior aproveitamento e exploração do mesmo. Deveria ter aproveitado alguns dos comentários feitos pelos alunos.

Para apresentar a biografia do autor, utilizei um *PowerPoint* onde constavam as informações mais relevantes. Aqui senti que a apresentação foi feita de forma muito rápida, deveria ter sido apresentado mais pausadamente. O receio de não conseguir cumprir a planificação fez com que apressasse a apresentação. Seguidamente os alunos escutaram o texto do manual, “*A herança de Padre António Vieira*”, de José Manuel dos Santos e realizaram a ficha de trabalho presente no livro numa folha à parte, a qual recolhi e entreguei na aula seguinte. Após a recolha, realizei a correção da ficha. Cada aluno pode corrigir uma questão dado que o número de questões correspondia ao número de alunos presentes na sala.

No final desta primeira aula, senti que os alunos demonstraram interesse, empenho e motivação no processo de ensino-aprendizagem. Estiveram bastante participativos e recetivos aos conteúdos abordados.

A segunda aula assistida, inicia-se com a audição do capítulo I do Sermão de *Santo António aos Peixes*, Padre António Vieira. Considero, que coloquei a faixa da audição tardiamente, como a aula se inicia às oito e trinta e cinco da manhã, os alunos ainda não estavam todos presentes na sala e decidi esperar cinco minutos mais, esse facto refletiu-se no final da aula, faltou-me tempo.

Após a audição, relembrei a estrutura do texto argumentativo e introduzi a noção de exórdio relacionando-a com o primeiro capítulo do Sermão, registei no quadro as diferentes partes que constituem este texto e referi sucintamente a respetiva funcionalidade. Senti

facilidade de compreensão por parte dos alunos relativamente à estrutura apresentada. Senti igualmente interesse e motivação pelo tema em estudo.

Através de um questionário dirigido, os alunos foram sendo conduzidos na interpretação dos principais aspetos do texto até identificarem o conceito predicável, e a partir daí iniciou-se a análise deste capítulo e registei no quadro os respetivos registos, tendo sempre em linha de conta as respostas dos alunos.

Os discentes estiveram bastante participativos, denotou-se que à medida que se ia analisando o primeiro capítulo, estes compreendiam o que analisavam. Reconheço que tinha algum receio neste sentido devido à complexidade do Sermão.

Seguidamente, conduzo os alunos a identificar alguns dos recursos estilísticos presentes neste capítulo e a relacioná-los com o estilo Barroco. Aqui, senti que devido ao nervosismo que se tinha instalado pelo decorrer da hora, não identifiquei todos os recursos estilísticos existentes neste capítulo.

Para consolidar e sistematizar conhecimentos, propus a realização da ficha de trabalho do manual, a qual deveriam terminar como trabalho de casa. Enquanto a aula não terminava, acompanhei a realização da ficha esclarecendo as dúvidas que pudessem surgir.

Foi uma aula bastante produtiva, constatei que os alunos adquiriram os conhecimentos propostos, denotei entusiasmo nessa aquisição, estiveram sempre atentos e bastante participativos.

Iniciei a terceira regência de Português, com a correção da ficha de trabalho do manual, que os alunos iniciaram na aula anterior e terminaram como trabalho de casa.

A maioria dos alunos, realizou a ficha e não sentiram dificuldades, facto este constatado mesmo à medida que ia fazendo a correção.

Seguidamente, recordei os conteúdos lecionados na aula anterior referentes ao primeiro capítulo do *Sermão de Santo António aos Peixes*, relembrei a noção de exposição/ confirmação, relacionando-a com o capítulo II do Sermão.

Desta forma, os alunos abordaram novamente conteúdos da aula anterior, recuperando a estrutura e organização do Sermão. A partir deste momento, e através de um questionário dirigido, os alunos foram sendo conduzidos na interpretação dos principais aspetos do segundo capítulo. Na interpretação deste segundo capítulo, senti-me mais confiante e a ajuda da minha orientadora, neste sentido foi determinante, orientou-me de forma a conseguir analisar parágrafo a parágrafo mais calmamente e a efetuar os respetivos registos de forma diferente, já mais sintéticos e a registar no quadro somente o mais importante e em forma de esquema. A análise fluiu positivamente, gostei da forma como decorreu e senti-me mais capaz e à vontade.

Desta forma, os alunos compreenderam o conteúdo deste excerto e foram capazes de estabelecer relações entre o estudado na aula anterior e o capítulo seguinte que também já tinham lido.

Seguidamente, os alunos foram levados a identificar a coerência como uma das propriedades fundamentais de um texto e recorrendo a passagens dos capítulos já estudados

deveriam apropriar-se igualmente das noções de relevância, não contradição e não redundância. Neste momento da aula, devido à minha insegurança, detetei que deveria ter explicado melhor estes conceitos. Fiz os respetivos registos no quadro com os respetivos exemplos, previamente estruturados, sempre sob a orientação e cooperação da professora orientadora, no entanto senti que poderiam ter ficado melhor sistematizados.

Terminei esta terceira aula, agradecendo aos alunos a sua atenção e empenho, a forma como se comportaram ao longo das aulas assistidas, neste primeiro período, à professora orientadora, que comigo desenvolveu um trabalho bastante gratificante, onde desenvolvi e aprendi muito, sempre me foi prestado todo o apoio para a planificação e desenvolvimento das atividades.

No segundo período, a obra *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett, foi o tema principal das aulas assistidas da disciplina de Português.

A primeira aula, iniciou-se com a realização de uma ficha de trabalho a fim de verificar a leitura integral da obra de Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*. Os alunos ficaram surpresos com a tarefa e algumas questões surgiram relativamente ao grau de dificuldade da mesma, o que me fez perceber que a maioria ainda não tinha finalizado a leitura da obra. Realizada a ficha, pedi aos alunos que a trocassem com o colega do lado e procedessem à sua respetiva correção. O resultado da correção foi satisfatório.

Seguidamente projetei um quadro onde constavam a estrutura externa e interna da peça. Pedi aos alunos particular atenção aos momentos mais importantes, as informações sobre o passado das personagens, o incêndio do palácio, a chegada do Romeiro e o desenlace para a compreensão do desenrolar da peça. Os alunos deveriam ser capazes de identificar como momentos relevantes o início da peça, momento em que D. Madalena lê *Os Lusíadas*, a decisão de sair do palácio e o incêndio deste, a chegada do Romeiro e a sua identificação por Frei Jorge, a ida de D. Madalena e Manuel de Sousa Coutinho para o convento e a morte de Maria. Relativamente a este momento da aula os alunos estiveram à altura do que pretendia e foram alcançaram os objetivos pretendidos.

Para sistematizar estas conclusões, apresentei um vídeo com excertos do filme de João Botelho, “*Quem és tu?*” onde constavam as referidas cenas. Após o visionamento do vídeo registaram-se e analisaram-se as principais ideias relacionadas com o desenrolar da intriga. Os alunos deveriam ser capazes de estabelecer relações e identificar momentos determinantes, entre o que viram e ouviram, a peça que leram, e a representação a que assistiram, bem como identificar algumas das diferenças presentes no filme. Aqui, os alunos participaram bastante e ajudaram na elaboração dos respetivos registos.

Seguidamente, distribuí uma folha/ficha de trabalho, para realizarem em casa onde o objetivo era recuperar alguns dos conceitos sobre a tragédia clássica já abordados em aulas anteriores e que os alunos deveriam relacionar com a peça em estudo.

A aula finalizou, com a preparação da aula seguinte para a qual os alunos foram convidados a participar como leitores/atores. Distribuí excertos da peça pelos alunos que na aula seguinte deveriam ler expressivamente. Os excertos foram escolhidos em função do

tratamento do tempo na peça, (tempo histórico, tempo representado, tempo da representação, tempo da diegese dramática). A esta atividade, os alunos reagiram com bastante satisfação, e uma vez que tínhamos assistido à peça, *Frei Luís de Sousa* representada por alunos pertencentes ao grupo de teatro da escola, os discentes tiveram também a oportunidade de representar em contexto de sala de aula.

A segunda aula assistida, iniciou-se com a correção do trabalho de casa sobre as características da tragédia clássica, recuperando-se assim este conceito e a presença de diferentes aspetos com ele relacionados em *Frei Luís de Sousa*. Após a correção retomei os conteúdos de estrutura externa e interna apreendidos na aula anterior. Os alunos participaram, o que me fez constatar que os conteúdos estavam sistematizados. Recuperei as diferentes noções de tempo identificáveis na peça em estudo, referenciando as noções de tempo histórico, tempo representado, tempo da representação e tempo da diegese dramática. Para adquirir e sistematizar estas noções e no seguimento de indicações dadas na aula anterior, alguns alunos iniciaram a leitura dramatizada das cenas/ excertos que nos permitiram contactar e identificar as diferentes noções de tempo, veiculadas e presentes em *Frei Luís de Sousa*. Este momento de aula foi bem-sucedido, a turma colaborou, os alunos realizaram uma boa leitura e à medida que se ia desenvolvendo a leitura os alunos conseguiam identificar as noções de tempo em estudo. Seguiu-se um momento de sistematização, registo e esclarecimento de eventuais dúvidas sobre essas noções e a sua presença na obra. Os alunos com a leitura que já haviam feito da obra e a representação que viram dos colegas deveriam ser capazes de identificar esses mesmos momentos, e assim aconteceu. Considero que estes tiveram facilidade em chegar ao que se pretendia.

Após a dramatização, efetuaram-se os registos no quadro dos momentos mais importantes que nos indicavam os distintos tipos de tempo. A aula finalizou, com a indicação que deveriam reler as didascálias dos três atos e esboçar a caracterização das personagens.

A terceira aula observada, começou com a leitura das didascálias iniciais dos três atos da peça *Frei Luís de Sousa*, como tinha sido pedido na aula anterior, após a leitura os alunos foram conduzidos à identificação e caracterização dos espaços em que decorreram os diferentes momentos da ação. Assim, alunos deveriam ser capazes de caracterizar cada espaço em que a ação decorre e relacionar esses espaços com o desenvolvimento da intriga. A partir destas conclusões, registaram-se no quadro os aspetos mais importantes.

Seguidamente, e através de questionário direto fiz um levantamento das personagens presentes na peça e lancei questões para a identificação da personagem principal aí presente. Analisaram-se as personagens Manuel de Sousa Coutinho, D. Madalena, Maria, D. João de Portugal, a família no seu todo e a razão pela qual poderão ser consideradas a personagem principal, sempre com a participação dos alunos que recorrendo a conhecimentos anteriores e da própria obra procederam à caracterização física e psicológica da cada personagem. A partir deste momento, registaram-se os respetivos registos.

Para sistematizar conteúdos, e no seguimento do que foi feito na primeira aula desta unidade, em que entreguei uma ficha de verificação de leitura da obra, novamente elaborei e

entreguei uma ficha de trabalho para consolidar conhecimentos sobre os conteúdos abordados. Esta ficha de trabalho, foi corrigida e cotada conjuntamente com a orientadora da disciplina e contou como elemento de avaliação.

Senti que neste segundo bloco de aulas assistidas, referentes ao segundo período, houve uma grande evolução, a nível de planificação, de definir objetivos, de postura em sala de aula, organização de apontamentos no quadro, senti-me mais confiante na transmissão dos conteúdos. A turma contribuiu bastante, colaborou e empenharam-se na participação e aquisição de conhecimentos.

2. Espanhol

2.1 Introdução

Analisemos o desenvolvimento do estágio na componente de Espanhol. Como referi anteriormente, neste estágio que se iniciou aquando da minha apresentação em setembro, o grupo começou por ser composto por duas estagiárias, no entanto, a colega de estágio por incompatibilidades, declarou a sua desistência no final do primeiro período. Devo referir, que foi um período complicado, difícil de gerir pela falta de disponibilidade por parte da referida colega, no entanto sublinho que estive sempre disponível para trabalhar em conjunto e em assistir às suas aulas, e assim aconteceu. Cumpri com as devidas obrigações que assistem a uma colega de grupo de estágio.

No dia nove de outubro, iniciei a minha observação de aulas da orientadora, na turma D do oitavo ano e até começarem as minhas regências observei um total de dez aulas.

Iniciei as minhas primeiras aulas assistidas neste estágio, na disciplina de espanhol, a treze de novembro de 2012. Após cada regência, efetuavam-se as respetivas reuniões de comentários à aula.

No dia seis de dezembro, deslocou-se à escola a professora orientadora Dr.^a Ana Cao para observar a aula da colega de grupo e no final do dia realizou-se a respetiva reunião de comentário à aula onde estiveram presentes todos os elementos do grupo de estágio.

A professora da faculdade voltou no dia dezasseis de maio, para assistir à minha aula e após a observação realizou-se a respetiva reunião.

O estágio nesta disciplina foi muito gratificante, sinto que dei o melhor de mim, aprendi muito com a orientadora e denotei grande evolução ao longo dos três períodos.

Seguidamente, encontramos as planificações de unidade da disciplina de Espanhol, os respetivos planos de aula e materiais usados em cada regência e ainda as reflexões das aulas.


2.2 Planificações e materiais

Seguidamente, apresento as unidades didáticas das unidades que lecionei nos diferentes períodos, unidade *¿Cómo te sientes?*; *¡A trabajar!*, e uma aula inserida na unidade, *¡Vacaciones!* e os respetivos planos de aula elaborados para as aulas assistidas.

Tal como na disciplina de Português, no que diz respeito aos planos de aula, denotei uma grande evolução na sua realização ao longo do ano letivo.

Quanto aos materiais que usei, tentei diversificar e sempre que possível dar uso ao manual do aluno, colaborei na elaboração de testes elaborei fichas de trabalho e utilizei vídeos ajustados a faixa etária dos alunos, tendo em conta a perspetiva do aluno e tentando sempre diversificar, para assim proporcionar aulas mais motivadoras e interessantes a estes alunos do 8.ºano de escolaridade.

2.2.1 Planificação Unidade Didáctica - *¿Cómo te sientes?*



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria
 Departamento Curricular de Línguas Estrangeiras - Grupo de Espanhol
 Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI
 Ano Letivo 2012/2013

PLANIFICACIÓN DE UNIDAD DIDÁCTICA DE ESPAÑOL

Unidad Didáctica 4: *¿Cómo te sientes?*

Nivel: II

Curso: 8º

Objetivos

Desarrollar el espíritu de tolerancia hacia la cultura del otro.
 Desarrollar la comprensión oral y escrita.
 Desarrollar la producción de enunciados orales y escritos.
 Repasar vocabulario relacionado con el cuerpo humano.

Aprender vocabulario relacionado con las enfermedades.
 Aprender vocabulario relacionado con síntomas y medicinas.
 Aprender y describir síntomas.
 Comprender y aprender verbos que expresan obligación.

Contenidos				Estrategias	Materiales	Duración
Socioculturales/ temáticos	Comunicativos	Lexicales	Lingüísticos/ Gramaticales			
Algunas diferencias entre el Español y el Portugués	Expresar opinión Describir imágenes	Vocabulario asociado al cuerpo humano	Repasar algunos verbos/ tiempos verbales estudiados	Diálogos profesor / alumno y alumno / alumno	Manual adoptado (Español II) y cuaderno de ejercicios	2 clases de 90 minutos
Enfermedades	Expresar gustos y preferencias	En el médico	Pretérito Perfecto de Indicativo de los verbos regulares	Descripción/ interpretación de imágenes Juegos de oralidad	cuaderno diario	1 clase de 45 minutos
Síntomas y medicinas	Expresar dolor en una determinada parte del cuerpo	Describir		Lectura y comprensión de	pizarra/ tiza	

Juntar Diferenças, Construir Futuros


de salud	Dar consejos o instrucciones	síntomas	e irregulares	textos	fichas de trabajo	
Contar un suceso	Describir una acción que se está realizando	Vocabulario relacionado con el cuerpo humano, enfermedades, síntomas y medicinas	Marcadores temporales	Ejercicios de gramática y vocabulario.	fichas formativas	
	Expresar simultaneidad de acciones.		Construcción del verbo <i>doler</i>	Ejercicios de comprensión oral y escrita relativos a textos orales	grabaciones	
	Describir imágenes sobre medicinas	Sinónimos	Pretérito perfecto, participios regulares e irregulares; marcadores temporales; usos	Ejercicio de rellenar los espacios en blanco- CANCIÓN	canción	
	Expresar la opinión y utilidad de determinados medicamentos/ medicinas		Construcción de verbos para expresar obligación o aconsejar: <i>tener que/hay que/ deber + infinitivo</i>	Ejercicios de producción oral y escrita relacionados con el tema de la unidad- Juego de rol: ¿Cómo actuar en un centro de salud y en una farmacia	imágenes	
	Expresar dolor en una determinada parte del cuerpo Construir frases utilizando el pretérito perfecto y el vocabulario explotado a lo largo de la clase			Resolución de ejercicios del manual y de otros creados por la profesora	botiquín	
	Describir síntomas		Resolución de ejercicios gramaticales en la pizarra	internet		
	Dar consejos y hacer recomendaciones				diccionarios	
Expresar la utilidad de determinados medicamentos/ medicinas, escenificación				gramáticas		
Expresar dolor						

Evaluación:

Puntualidad, comportamiento, participación en las actividades desarrolladas a lo largo de las clases, interés, autonomía, deberes, observación directa, ficha informativa, ficha de trabajo.

2.2.1.1 Primeira aula assistida

➤ Plano de aula

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria
	Departamento Curricular de Línguas Estrangeiras - Grupo de Espanhol - Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI Ano Letivo 2012/2013

PLAN DE CLASE

CURSO: 8º	GRUPO/CLASE: D	TIEMPO: 90'
LECCIONES: 16 y 17	FECHA: martes, 13 de noviembre de 2012	
DIARIO: Repaso del cuerpo humano: Audición de la canción " <i>hoy no me puedo levantar</i> ", de Ana Torroja. Introducción a la unidad: ¿Cómo te sientes? Juego con objetos de salud. El pretérito perfecto de los verbos regulares e irregulares. Ejercicios de consolidación.		

TEMA	¿Cómo te sientes? - La salud
DESTINATARIOS / NIVEL	Alumnos del octavo curso de la clase D, nivel A2
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Repasar y practicar el vocabulario relacionado con el cuerpo humano; medicinas, enfermedades y estados de salud • Repasar y practicar la construcción del verbo doler • Aprender las expresiones relacionadas con la utilidad de las medicinas • Aprender la formación del pretérito perfecto de indicativo: participios regulares e irregulares, marcadores temporales y sus usos • Practicar el pretérito perfecto: verbos regulares e irregulares
DESTREZAS	<ul style="list-style-type: none"> • Comprensión auditiva y lectora • Expresión oral y producción escrita

<p>CONTENIDOS</p>	<p><u>Socioculturales/ temáticos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Algunas diferencias entre el Español y el Portugués • Enfermedades • Síntomas y medicinas <p><u>Comunicativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Describir imágenes sobre medicinas • Expresar la opinión y utilidad de determinados medicamentos/ medicinas • Expresar dolor en una determinada parte del cuerpo • Construir frases utilizando el pretérito perfecto y el vocabulario explotado a lo largo de la clase <p><u>Léxicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulario relacionado con el cuerpo humano, enfermedades, síntomas y medicinas <p><u>Gramaticales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Construcción del verbo doler • Pretérito perfecto, participios regulares e irregulares; marcadores temporales; usos
<p>MATERIAL NECESARIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Pizarra/ tiza <li style="width: 50%;">• Canción <li style="width: 50%;">• Libro del alumno <li style="width: 50%;">• Ordenador <li style="width: 50%;">• Cuaderno <li style="width: 50%;">• Botiquín <li style="width: 50%;">• Fichas informativas <li style="width: 50%;">• Imágenes
<p>DESARROLLO DE LA ACTIVIDAD</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Los alumnos y la profesora se saludan. 2. La profesora registra en la pizarra el diario de la clase anterior. 3. Enseguida la profesora como actividad de precalentamiento y para repasar el cuerpo humano coloca la audición de la canción: <i>“hoy no me puedo levantar”</i>. Los alumnos la escuchan por primera vez y enseguida la profesora les pregunta el tema de la canción, de que va, palabras clave relacionadas con el tema de la música. La profesora distribuye una ficha para que los alumnos rellenen huecos relacionados con ésta. Al final de la escucha de la canción la profesora les pregunta ¿qué otros miembros del cuerpo humano conocen o se acuerdan? Se hace un pequeño repaso de este tema, y la construcción del verbo doler. 4. Posteriormente, como motivación la profesora les enseña un Botiquín, les pregunta si saben cómo se llama y para qué sirve, asociando siempre la relación con el cuerpo humano. Les muestra los objetos que existen dentro de la caja, enseñándoles como se llaman y los registra en la pizarra. 5. Después de aprendidos los nombres de los objetos, la profesora

	<p>propone la realización de un juego oralmente, donde un alumno describe un objeto y los demás compañeros intentan adivinar de que objeto se trata. Se realiza el juego tantas veces como el número de objetos existentes en el botiquín. Aquí se introducen las expresiones de uso:” <i>Sirve para...; Se usa cuando/ como/ para...; Es lo que ocurre cuando...; Es necesario para...; Se dice de...; Lo(a) busco siempre que...</i>”, y se registran las respuestas de los alumnos en el encerado.</p> <p>6. La profesora pide a dos alumnos que lean el cómic de la pág. 42 del manual <i>Español II</i>. Después de leído les pide que identifiquen y subrayen la forma verbal de pasado ahí presente. Posteriormente, se registra en la pizarra la formación de este tiempo verbal de los verbos regulares e irregulares llevando los alumnos a descubrir la construcción de este tiempo; la profesora sistematiza la sintaxis del pretérito perfecto y los respectivos marcadores temporales.</p> <p>7. Enseguida la profesora distribuye una ficha informativa sobre el Pretérito perfecto y sus usos, la lee y les explica los ejemplos. A continuación y para practicar, propone la realización de tres frases en el cuaderno utilizando el contenido gramatical sistematizado.</p> <p>8. La profesora solicita la realización de los ejercicios de la pág. 42 y 43, si no hay tiempo los realizarán como deberes.</p>
EVALUACIÓN	Puntualidad, Comportamiento, Participación en las actividades desarrolladas a lo largo de clase, Interés, Autonomía, Observación directa.

➤ Material utilizado

- Manual do aluno: *Español 2*

- Canção: “Hoy no me puedo levantar” de Ana Torroja



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria

Ano Letivo 2012/2013

Español 8ºCurso

CANCIÓN

HOY NO ME PUEDO LEVANTAR - ANA TORROJA

Hoy no me puedo levantar
el fin de semana me dejó fatal
toda la noche sin dormir
bebiendo, fumando y sin parar de reír
Hoy no me puedo levantar
nada me puede hacer andar
no sé que es lo que voy a hacer.
Me **duelen** las **piernas**, me **duelen** los **brazos**
me **duelen** los **ojos**, me **duelen** las **manos**.
Hoy no me puedo concentrar
Tengo la **cabeza** para reventar
es la resaca del *champagne*
burbujas que suben y después se van.
Hoy no me levanto estoy que no ando,
hoy me quedo en casa guardando la cama,
hay que ir al trabajo, no me da la gana.
Me **duelen** las **piernas**, me **duelen** los **brazos**
me **duelen** los **ojos**, me **duelen** las **manos**.
Hoy no me levanto estoy que no ando,
hoy me quedo en casa guardando la cama,
hay que ir al trabajo, no me da la gana.
Me **duelen** las **piernas**, me **duelen** los **brazos**
me **duelen** los **ojos**, me **duelen** las **manos**.
Hoy no me puedo levantar.
Hoy no me puedo levantar.
Hoy no me puedo levantar.
Hoy no me puedo levantar.



http://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=EBbNl_d8eOI

- Ficha informativa

 <p>ESCOLA SECUNDÁRIA/3 AFONSO LOPES VIEIRA</p>	<h2>Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria</h2> <p>Ano Letivo 2012/2013</p> <p>Español 8ºCurso</p>	
	<p>Ficha Informativa: Pretérito perfecto de Indicativo/ verbos regulares e irregulares</p>	

- Formación del pretérito perfecto de indicativo: presente de indicativo de **haber** + **participio** del verbo correspondiente:

yo	he	} TRABAJADO
tú	has	
él/ella/usted	ha	
nosotros/as	hemos	} COMIDO
vosotros/as	habéis	

Atención:

La forma del participio no cambia nunca.

- Hoy **he comido** paella.
- Pues nosotros **hemos comido** pescado.

- Se usa el pretérito perfecto de indicativo para hablar de acciones o situaciones ocurridas en un período de tiempo que llega hasta el presente. Informa de lo que ha ocurrido **hoy, este año/ mes, esta mañana/ tarde/ semana, últimamente**.

→ Ejemplos:



Hoy me **he** levantado tarde



Ana **ha salido** todas las noches **esta semana**



Este mes **hemos ido** al cine tres veces



Este año no **ha hecho** mucho frío

- Se puede usar para hablar de acciones o situaciones pasadas inmediatas, con expresiones como **hace poco, hace un momento, hace un rato.**

→ Ejemplos:

- 1- **He estado** con Carlos **hace un momento.**
- 2- Juego muy mal al golf. **He aprendido hace poco.**

- Se suele emplear para dar noticias recientes.

→ Ejemplo:

- 1- ¿Qué **ha pasado?** -**Ha demitido** el presidente.

- Se usa el pretérito perfecto de indicativo para hablar de experiencias pasadas, sin decir cuando sucedieron. Informa de lo que se ha hecho en la vida hasta el momento presente.



He tenido una vida intensa



He viajado por todo el mundo



He trabajado en una oficina



He sido actriz

- Se suelen emplear expresiones como **alguna vez, nunca, hasta ahora, en mi vida...**

→ Ejemplos:

- 1- ¿**Habéis comido alguna vez** sopa de tiburón?
- 2- Los padres de Ana **no han salido nunca** de España.
- 3- **En mi vida he visto** algo parecido.
- 4- **Hasta ahora no hemos tenido** ningún problema serio.

- Se usa el pretérito perfecto de indicativo para hablar de acciones pasadas con consecuencias en el presente. Informa de las causas de una situación presente.

Consecuencia	Causa
Llegas tarde.	Lo siento. No ha sonado el despertador.
No puedo jugar.	Me he roto una pierna.
Ya podemos comer.	Ha llegado mamá.

- Se usa el pretérito perfecto de indicativo para hablar de la realización o no de una acción hasta el momento presente, como expresiones como **ya, todavía no, por fin...**

-**Por fin han acabado** las clases.

La palabra **ya** indica o pregunta si una acción se ha realizado antes de ahora.

-**Ya he terminado** el cuadro.


-¿**Has acabado ya** el curso?

-La expresión **todavía no** indica o pregunta si una acción no se ha realizado antes de ahora.

-¿Te ha gustado el libro que te presté? - **Todavía no lo he leído.**

2.2.1.2 Segunda aula assistida

➤ Plano de aula

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Departamento Curricular de Línguas Estrangeiras - Grupo de Espanhol - Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI Ano Letivo 2012/2013
	<p align="center">PLAN DE CLASE</p>

CURSO: 8º	CLASE: D	TIEMPO: 45'
LECCIÓN: 18	FECHA: jueves, 15 de noviembre de 2012	
DIARIO: Corrección de los deberes: el pretérito perfecto. Síntomas. Verbos que expresan obligación y consejos. Escucha de una grabación en un centro de salud y otra en el médico: Escenificación.		

TEMA	¿Cómo te sientes? - La salud
DESTINATARIOS / NIVEL	Alumnos del octavo curso de la clase D, nivel A2
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar y practicar el vocabulario relacionado con el cuerpo humano; medicinas, enfermedades y estados de salud • Repasar y consolidar el pretérito perfecto de indicativo de los verbos regulares e irregulares • Practicar vocabulario para describir síntomas • Aprender y Practicar los verbos para expresar obligación o aconsejar • Describir estados de salud • Desarrollar la expresión oral para exponer ideas sobre los contenidos de la clase • Poner en práctica expresiones, frases y conectores utilizados para la escenificación
DESTREZAS	<ul style="list-style-type: none"> • Comprensión auditiva y lectora • Expresión oral y producción escrita


<p>CONTENIDOS</p>	<p><u>Socioculturales/ temáticos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Algunas diferencias entre el Español y el Portugués • Enfermedades • Síntomas y medicinas • Estados de salud <p><u>Comunicativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Describir síntomas • Dar consejos y hacer recomendaciones • Expresar la utilidad de determinados medicamentos/ medicinas, escenificación • Expresar dolor <p><u>Léxicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulario relacionado con el cuerpo humano, enfermedades, síntomas, medicinas y estados de salud <p><u>Gramaticales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Construcción de verbos para expresar obligación o aconsejar: <i>tener que/hay que/ deber + infinitivo</i> • Pretérito perfecto, participios regulares e irregulares; marcadores temporales; usos
<p>MATERIAL NECESARIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pizarra/ tiza • Libro del alumno • Cuaderno • Ordenador • Cd audio • Imágenes • Botiquín
<p>DESARROLLO DE LA CLASE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Los alumnos y la profesora se saludan. 2. La profesora registra en la pizarra el diario de la clase anterior. Se retoman así algunos contenidos trabajados en la última clase. 3. A continuación la profesora hace la corrección de los deberes pidiendo a los alumnos, a la vez, que los corrijan en la pizarra. Se repasan los contenidos estudiados en la clase anterior. 4. Enseguida se les pide que lean en voz alta el diálogo de la pág.44 del libro del alumno. Después se reflexiona sobre el contenido ahí presente, la profesora introduce algunas frases para describir síntomas y las registra en la pizarra. Después de ese registro, solicita a los alumnos que identifiquen el verbo en cada una de ellas, se practican oralmente. Mientras se escuchan las frases creadas por los alumnos, la profesora introduce los verbos que se usan para expresar obligación o aconsejar; <i>tener que/hay que/ deber + infinitivo</i>. 5. Posteriormente, la profesora pone dos grabaciones, una en un centro de salud y otra en una farmacia, se escuchan por primera vez y enseguida se rellenan los huecos del diálogo. Después de esta tarea se hace una pequeña escenificación, un alumno hace de médico y otro de paciente para simular una situación en el médico otra en una farmacia. Se da por terminada la clase.
<p>EVALUACIÓN</p>	<p>Puntualidad, Comportamiento, Participación en las actividades desarrolladas a lo largo clase, Interés, Autonomía, Obs. directa.</p>

➤ **Material utilizado**

- Manual do aluno: *Español 2*

2.2.1.3 Terceira aula assistida

➤ Plano de aula

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Departamento Curricular de Línguas Estrangeiras - Grupo de Espanhol - Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI Ano Letivo 2012/2013	
	<p align="center">PLAN DE CLASE</p>	

CURSO: 8º	CLASE: D	TIEMPO: 90'
LECCIÓN: 19 y 20	FECHA: martes, 20 de noviembre de 2012	

DIARIO: Verbos que expresan obligación y consejos. Escucha de una grabación en un centro de salud y otra en la farmacia: Escenificación. Lectura e interpretación del texto: "En el gimnasio". Ficha de trabajo.

TEMA	¿Cómo te sientes? - La salud
DESTINATARIOS / NIVEL	Alumnos del octavo curso de la clase D, nivel A2
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar y practicar el vocabulario relacionado con el cuerpo humano; medicinas, enfermedades y estados de salud • Repasar y consolidar el pretérito perfecto de indicativo de los verbos regulares e irregulares • Practicar vocabulario para describir síntomas • Aprender y Practicar los verbos para expresar obligación o aconsejar • Describir estados de salud • Desarrollar la expresión oral para exponer ideas sobre los contenidos de la clase • Poner en práctica expresiones, frases y conectores utilizados para la escenificación • Practicar la lectura
DESTREZAS	<ul style="list-style-type: none"> • Comprensión auditiva y lectora • Expresión oral y expresión escrita

<p>CONTENIDOS</p>	<p><u>Socioculturales/ temáticos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Algunas diferencias entre el Español y el Portugués • Enfermedades • Síntomas y medicinas • Estados de salud <p><u>Comunicativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Describir síntomas • Dar consejos y hacer recomendaciones • Expresar la utilidad de determinados medicamentos/ medicinas, escenificación • Expresar dolor <p><u>Léxicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulario relacionado con el cuerpo humano, enfermedades, síntomas, medicinas y estados de salud • Sinónimos <p><u>Gramaticales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Construcción de verbos para expresar obligación o aconsejar: <i>tener que/ hay que/ deber + infinitivo</i>
<p>MATERIAL NECESARIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pizarra/ tiza • Libro del alumno • Cuaderno • Botiquín • Ordenador • Cd audio • Imágenes
<p>DESARROLLO DE LA CLASE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Los alumnos y la profesora se saludan. 2. La profesora registra en la pizarra el diario de la clase anterior. Se repasan algunos contenidos trabajados en la última clase. 3. Enseguida se les pide que abran el libro en la pág.44. Se reflexiona sobre el contenido ahí presente, los síntomas, y hablado en la clase anterior. La profesora vuelve a recordar algunas frases para describir síntomas. Después, la profesora introduce los verbos que se usan para expresar obligación o aconsejar; <i>tener que/ hay que/ deber + infinitivo</i>. 4. Posteriormente, la profesora pone dos grabaciones, una en un centro de salud y otra en una farmacia, se escuchan por primera vez y enseguida se rellenan los huecos del diálogo. Después de esta tarea se hace una pequeña escenificación: un alumno hace de médico y otro de paciente para simular una situación en el médico y otra en una farmacia. 5. Después se escucha el texto de la pág.46, y enseguida los alumnos lo leen a la vez. La profesora en conjunto con los alumnos hace la interpretación del texto. 6. Para consolidar la unidad, los alumnos hacen una ficha de trabajo. Si hay tiempo se la corrige en clase, sino la profesora la corrige en casa. Se da por terminada la clase.
<p>EVALUACIÓN</p>	<p>Puntualidad, comportamiento, participación en las actividades desarrolladas a lo largo de la clase, interés, autonomía, observación directa, ficha de trabajo.</p>

➤ Material utilizado

- Manual do aluno: *Español 2*
- Ficha de trabalho



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria
 Curso Lectivo 2012/2013
 Español 8ºCurso

Nombre: _____ **Fecha:** _____

Ficha de Trabajo: ¿Cómo te sientes?

1. Escribe los nombres correctos de las siguientes medicinas y remedios.



a) _____



b) _____



c) _____



d) _____



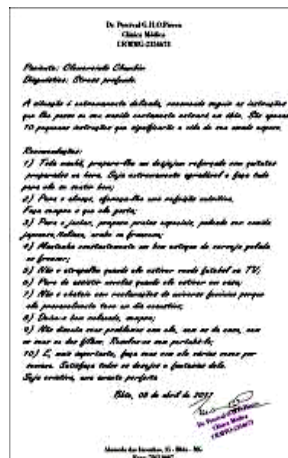
e) _____



h) _____



f) _____



g) _____



i) _____

1.1- Ahora, elige tres de los elementos de la actividad anterior y di para qué sirven. No olvides utilizar las expresiones aprendidas en clase:

- a. _____
- b. _____
- c. _____

1.2- Relaciona las siguientes definiciones (*de la columna de la derecha*) con las medicinas de la columna de la izquierda.

1. Algodón	a. Se utiliza para absorber el flujo menstrual
2. Escayola	b. Nos lo ponemos cuando estamos enfermos
3. Jarabe	c. Sirve para desinfectar una herida
4. Estetoscopio	d. Lo tomamos cuando estamos enfermos
5. Jeringuilla	e. Sirve para auscultar
6. Alcohol	f. Sirve para limpiar una herida
7. Compresa	g. Se utiliza para inmovilizar miembros lesionados o fracturados
8. Supositorio	h. Sirve para poner una inyección.

2. Completa la siguiente tabla con los participios de cada infinitivo:

Infinitivo	Pretérito perfecto	
Comprar	yo	he
	tú	has
Vender	él/ella/usted	ha
	nosotros(as)	hemos
Decidir	vosotros(as)	habéis
	ellos(as)ustedes	han
Ejemplos de marcadores temporales		

2.1- Completa la regla del tiempo verbal de pasado estudiado en esta unidad:

Con infinitivo en *-ar* los participios terminan en _____;
 Con infinitivo en *-er* o en *-ir* los participios terminan generalmente en _____;
 Sin embargo hay verbos con participios irregulares: ver (visto), poner (_____), romper (_____); volver (_____), escribir (_____), abrir (_____), decir (_____), hacer (_____).

2.2- Escribe el participio de los verbos a continuación:

Amar-	Beber-	Concluir-
Estudiar-	Conocer-	Escribir-
Trabajar-	Poner-	Ir-
Hablar-	Volver-	Divertir-
Visitar-	Poner-	Salir-
Encontrar-	Romper-	Vivir-

2.3- Completa los huecos con la forma correcta del pretérito perfecto:

- a. Esta mañana (*poner, yo*) _____ una tirita en el dedo.
- b. Mi madre nunca (*estar*) _____ enferma.
- c. Hace una hora _____ (*decir*) que estábamos llegando.
- d. Últimamente _____ (*sentirse*) un poco enfermo, voy a hacerme un chequeo.
- e. ¿Ya _____ (*volver*) tu hermano?; ¿_____ (*ir*) a Barcelona, verdad?
- f. Esta semana _____ (*ser*) estupenda, no _____ (*tener, yo*) fiebre.

3- Imagina que no te sientes bien, tienes que ver al médico y describir tus síntomas. Inventa un diálogo donde describas al médico lo que sientes y él te diga lo que tienes o debes hacer.



Blank area for writing the dialogue, consisting of ten horizontal blue lines.

2.2.2 Planificação Unidade Didática - ¡A trabajar!



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria
 Departamento Curricular de Línguas Estrangeiras - Grupo de Espanhol
 Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI
 Ano Letivo 2012/2013

PLANIFICACIÓN DE UNIDAD DIDÁCTICA DE ESPAÑOL

Unidad Didáctica 4: ¡A trabajar!

Nivel: II

Curso: 8º

Objetivos:

Desarrollar el espíritu de tolerancia hacia la cultura del otro.
 Desarrollar la comprensión oral y escrita.
 Aprender y diferenciar el estilo directo e indirecto.

Repasar y practicar los tiempos de pasado.
 Conocer vocabulario relacionado con las profesiones.
 Conocer vocabulario relacionado con el mundo del trabajo.

Contenidos				Estrategias	Materiales	Duración
Socioculturales/ temáticos	Comunicativos	Lexicales	Lingüísticos/ Gramaticales			
Algunas diferencias entre el Español y el Portugués	Expresar opinión	Vocabulario relacionado con el mundo del trabajo	Repasar algunos verbos/ tiempos verbales estudiados	Diálogos profesor / alumno y alumno / alumno	Manual adoptado (Español II) y cuaderno de ejercicios	1 clase de 90 minutos
Las profesiones	Describir imágenes	Vocabulario relacionado con las profesiones	Presente de indicativo y tiempos de	Descripción/ interpretación de imágenes	cuaderno diario	2 clases de 45 minutos
El trabajo:	Expresar gustos y preferencias			Juegos de oralidad	pizarra/ tiza	
	Hablar de acciones realizadas en			Lectura y	fichas de trabajo	

Juntar Diferenças, Construir Futuros

ocupaciones y profesiones	presente y en pasado		pasado: pretérito indefinido y pretérito imperfecto, repaso	comprensión de textos	fichas formativas	
El currículum	Hablar de las profesiones			Ejercicios de gramática y vocabulario.	PowerPoint	
Anuncios de trabajo	Construir frases utilizando vocabulario relacionado con las profesiones		El estilo directo e indirecto: función y construcción	Ejercicios de comprensión oral y escrita relativos a textos orales	grabaciones	
El trabajo				Resolución de ejercicios del manual y de otros creados por la profesora	video	
Contar un suceso	Hablar de trabajo Hablar del currículum Construir frases utilizando el estilo indirecto			Resolución de ejercicios gramaticales en la pizarra	imágenes	
					internet	
					diccionarios	
					gramáticas	

Evaluación:

Puntualidad, comportamiento, participación en las actividades desarrolladas a lo largo de las clases, interés, autonomía, deberes, observación directa, ficha informativa, ficha de trabajo.

2.2.2.1 Quarta aula assistida

➤ Plano de aula

	<p>Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Departamento Curricular de Línguas Estrangeiras - Grupo de Espanhol - Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI Ano Letivo 2012/2013</p>
	<p>PLAN DE CLASE</p>

CURSO: 8º	GRUPO/CLASE: D	TIEMPO: 90'
LECCIONES: 39 y 40	FECHA: martes, 26 de febrero de 2013	
DIARIO: Introducción a la unidad: “¡A trabajar!”. Lectura e interpretación del texto: “No puedes vivir así toda tu vida”. El estilo indirecto de presente y pasado: función y cambios. Ejercicios de consolidación.		


TEMA	¡A trabajar!						
DESTINATARIOS / NIVEL	Alumnos del octavo curso de la clase D, nivel A2						
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desarrollar la capacidad oral • Afianzar vocabulario relativo al mundo del trabajo • Comprender la construcción, función y cambios del estilo indirecto de presente y pasado • Reconocer la diferencia entre el estilo directo e indirecto • Practicar el estilo indirecto 						
DESTREZAS	<ul style="list-style-type: none"> • Comprensión auditiva y lectora • Expresión oral 						
CONTENIDOS	<p>Socioculturales/ temáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Algunas diferencias entre el Español y el Portugués • El trabajo <p>Comunicativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transformar el estilo directo al indirecto • Hablar de acciones realizadas en presente y en pasado • Construir frases utilizando el estilo indirecto <p>Léxicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulario relacionado con el mundo del trabajo <p>Gramaticales:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presente de indicativo y tiempos de pasado: pretérito indefinido y pretérito imperfecto - repaso • El estilo directo e indirecto: función y construcción 						
MATERIAL NECESARIO	<table border="0"> <tr> <td>• Pizarra/ tiza</td> <td>• Ordenador</td> </tr> <tr> <td>• Libro del alumno</td> <td>• PowerPoint</td> </tr> <tr> <td>• Cuaderno</td> <td>• Cd audio</td> </tr> </table>	• Pizarra/ tiza	• Ordenador	• Libro del alumno	• PowerPoint	• Cuaderno	• Cd audio
• Pizarra/ tiza	• Ordenador						
• Libro del alumno	• PowerPoint						
• Cuaderno	• Cd audio						

DESARROLLO DE LA ACTIVIDAD	<ol style="list-style-type: none">1. La profesora registra en la pizarra el diario de la clase anterior.2. En seguida la profesora como actividad de precalentamiento y como motivación inicial proyecta dos imágenes de dos personajes, Nuria y Carlos, que son los protagonistas del texto que los alumnos van a leer a continuación.3. Posteriormente, la profesora pide a los alumnos que abran el libro en la página noventa y pone el Cd audio para escucha del texto. Después, y para practicar la lectura, dos alumnos leerán el diálogo. La clase sigue con la realización de los ejercicios de interpretación de la página noventa y uno.4. Después, la profesora vuelve a proyectar la imagen de Carlos y Nuria donde aparece una frase expresada por Nuria y a partir de ella se introduce el estilo indirecto, su construcción en presente y en pasado. Se proyectarán ejemplos, como se construye el estilo indirecto, los verbos introductores del discurso: <i>contestar, preguntar, decir, afirmar, responder</i>. Los cambios del estilo directo para el estilo indirecto, los marcadores de lugar o de tiempo y determinantes: <i>aquí - allí; hoy - aquel día; mañana - al día siguiente; este/esta - aquel/aquella; estos/estas - aquellos/aquellas</i>. A continuación, y para practicar, se realizarán ejercicios de sistematización de este nuevo contenido.5. La profesora solicita la realización de los ejercicios de la pág. 86 y 87, como deberes.
EVALUACIÓN	Puntualidad, comportamiento, participación en las actividades desarrolladas a lo largo de clase, interés, autonomía, observación directa.

➤ Material utilizado

- Manual do aluno: *Español 2 texto: "No puedes vivir así toda tu vida"*

8 | ¡A trabajar!

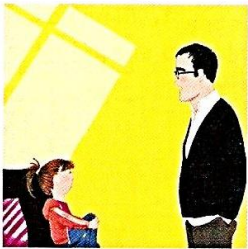



LEER PARA CONTAR

1. Lee lo que dice la cita. ¿Estás de acuerdo con el mensaje? Justifícalo.
2. Lee ahora el título del texto. ¿A qué te imaginas que se refiere?

Para triunfar en la vida es más importante el conocimiento de las relaciones públicas que el de las matemáticas.

Jordi Labanda, in *Magazine*, 4 de diciembre de 2005





No puedes vivir así toda tu vida

– ¿Qué tal el trabajo, Nuria?

– No veas la de problemas que he tenido este año. Sonríe, sonrío, me decían todo el rato, tienes que sonreír. Y yo, que soy muy seria, no podía. Me esforzaba pero no me salía... ¿Y tú? ¿Cuándo vas a comenzar a trabajar?

– Yo, mientras no le falte dinero a mi padre, estoy tranquilo. Tengo mi pequeño sueldo de heredero potencial.

– Pero no puedes vivir así toda tu vida. En algún momento tendrás que independizarte y vivir por tu cuenta.

– Yo estoy bien así. No me importa vivir y no me gusta trabajar.

– ¿Tú crees que a mí me gusta trabajar? Ni a mí ni a nadie, pero hay que hacerlo. No se puede ser como tú y tus amigos durante toda la vida. No sois más que hijos de papá, niños monos que no tenéis nada que hacer más que gastaros el dinero de vuestros padres en copas y en drogas.

– Ellos tienen el dinero. Ésa es la realidad. Qué más les da darnos un poco.

– Pero ellos se lo han ganado, han trabajado. ¿Qué es lo que has hecho tú? (...) No pongas esa cara, Carlos. Lo que te pasa

es que te molesta que te digan la verdad, pero no puedes seguir en perpetua huida.

– Eso a ti no te importa, Nuria. Es mi vida, no la tuya.

– Pues me importa y me importa mucho porque soy tu amiga y no quiero verte siempre así. Quiero que evoluciones. Hay más cosas que tu pequeña vida egoísta. Están los demás y sus vidas, y tienes que tomarlas un poquito en cuenta.

– Comienzas a parecerme a mi padre.

– Me da igual parecerme a tu padre. A ver si sales de tu cáscara egoísta y maduras.

– Déjame un poco en paz, Nuria.

– ¿Tienes novia?

– No.

– Pues a ver si te echas novia. Por ahí se empieza a madurar. (...)

Me levanto y me voy hacia la puerta. Ya he aguantado suficientes sermones por hoy. Estoy harto de que todo el mundo se dedique a decirme lo que tengo que hacer.

Antes de salir, oigo cómo Nuria exclama a mis espaldas: “huye, escápate como siempre”.

José Ángel Mañas, in *Historias del Kronen*, 1994

Se acentúa porque está implícita una pregunta.

noventa

Ahora cuéntame...

3. Lee el texto.

a. Une las dos columnas para obtener el resumen del texto.

- | | |
|--|---|
| 1. <input type="checkbox"/> Nuria es una joven que... | a. de trabajar mientras pueda evitarlo. |
| 2. <input type="checkbox"/> Su mayor dificultad es... | b. es absolutamente normal. |
| 3. <input type="checkbox"/> Carlos no tiene intenciones... | c. a las críticas y consejos de los demás. |
| 4. <input type="checkbox"/> Según Nuria, él es así,... | d. es una actitud típica de su generación. |
| 5. <input type="checkbox"/> Su forma de estar en la vida... | e. ha empezado a trabajar hace poco tiempo. |
| 6. <input type="checkbox"/> Para él, vivir a expensas de sus padres... | f. tener que sonreír siempre. |
| 7. <input type="checkbox"/> Carlos no está receptivo... | g. porque es hijo único. |

b. Busca en el texto las expresiones que comprueban las afirmaciones del ejercicio anterior.

4. Elige la expresión sinónima correcta.

- a. No veas la de problemas que he tenido este año. (l. 2-3)
- ¿No ves los problemas que he tenido este año?
- ¡Imagínate cuántos problemas he tenido este año!
- b. Tengo mi pequeño sueldo de heredero potencial. (l. 8-9)
- Recibo dinero por cuenta de mi legado.
- Mi herencia está siendo pagada a plazos.
- c. No sois más que (...) niños monos. (l. 18-19)
- No sois más que niños bonitos.
- No sois más que niños chimpancés.
- d. Qué más les da darnos un poco. (l. 23)
- ¿Qué importa si los padres nos dan poco?
- A mis padres no les causa trastorno darme dinero.



La película realizada a partir de la obra "Historias del Kronen" obtuvo el Goya al mejor guión adaptado

5. ¿Qué críticas hace Nuria a Carlos?

6. ¿Cómo reacciona Carlos ante las críticas?

7. Nuria le pregunta a Carlos: "¿Qué es lo que has hecho tú?" (l. 25)

- a. Termina la pregunta: ¿Qué es lo que has hecho tú para...?
- b. Y tú, ¿qué haces para ganar dinero?

- PowerPoint “No puedes vivir así toda tu vida”

“NO PUEDES VIVIR ASÍ TODA TU VIDA”




Carlos
Nuria

“NO PUEDES VIVIR ASÍ TODA TU VIDA”

Voy a trabajar.

Presente: Nuria dice que va a trabajar.

Pasado: Nuria dijo/ decía que iba a trabajar.

Estilo Indirecto

Consiste en reproducir las palabras que alguien dice o dijo por medio de un verbo introductor seguido de la conjunción *que*.

“NO PUEDES VIVIR ASÍ TODA TU VIDA”

Verbos introductores del discurso

AFIRMAR

PREGUNTAR

RESPONDER

DECIR

CONTESTAR

“NO PUEDES VIVIR ASÍ TODA TU VIDA”

CAMBIOS

Estilo directo – Estilo indirecto

Marcadores de lugar o de tiempo y determinantes:

Estilo directo	Estilo indirecto
aquí	allí
hoy	aquel día
mañana	al día siguiente
este/esta	aquel/aquella
estos/estas	aquellos/ aquellas

“NO PUEDES VIVIR ASÍ TODA TU VIDA”

Observa las afirmaciones de Nuria y Carlos y pásalas al estilo indirecto como en el ejemplo:

Ej: No me gusta trabajar.

Dice que no le gusta trabajar.

1. Soy muy seria.	4. Estoy bien así.
2. Estoy tranquilo.	5. No tengo novia.
3. Tengo mi pequeño sueldo de heredero potencial.	6. Estoy harto de todo el mundo.

“NO PUEDES VIVIR ASÍ TODA TU VIDA”

Observa las afirmaciones de Nuria y Carlos y pásalas al estilo indirecto como en el ejemplo:


Ej: No me gusta trabajar.

Dijo/Decía que no le gustaba trabajar.

1. Soy muy seria.	4. Estoy bien así.
2. Estoy tranquilo.	5. No tengo novia.
3. Tengo mi pequeño sueldo de heredero potencial.	6. Estoy harto de todo el mundo.

2.2.2.2 Quinta aula assistida

➤ Plano de aula

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Departamento Curricular de Línguas Estrangeiras - Grupo de Espanhol - Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI Ano Letivo 2012/2013
	<p style="text-align: center;">PLAN DE CLASE</p>

CURSO: 8º	GRUPO/CLASE: D	TIEMPO: 45'
LECCIONES: 41	FECHA: jueves, 28 de febrero de 2013	
DIARIO: Corrección de los deberes. Las profesiones, explotación de vocabulario : actividad en grupo.		

TEMA	¡A trabajar!
DESTINATARIOS / NIVEL	Alumnos del octavo curso de la clase D, nivel A2
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desarrollar la capacidad oral • Aprender y contactar con los nombres de profesiones y los cambios de género • Reforzar vocabulario a través de la definición de las profesiones
DESTREZAS	<ul style="list-style-type: none"> • Comprensión auditiva y lectora • Expresión oral • Expresión escrita
CONTENIDOS	<p><u>Socioculturales/ temáticos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Algunas diferencias entre el Español y el Portugués • Las profesiones <p><u>Comunicativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Hablar de las profesiones • Construir frases utilizando vocabulario relacionado con las profesiones <p><u>Léxicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulario relacionado con las profesiones <p><u>Gramaticales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • El estilo directo e indirecto
MATERIAL NECESARIO	<ul style="list-style-type: none"> • Pizarra/ tiza • Libro del alumno • Cuaderno • Ficha informativa

DESARROLLO DE LA ACTIVIDAD	<ol style="list-style-type: none">1. La profesora registra en la pizarra el diario de la clase anterior.2. Después se corrigen los deberes sobre el estilo directo e indirecto y la interpretación del texto: “No puedes vivir así toda tu vida”.3. En seguida la profesora recuerda los protagonistas del texto estudiados en la clase anterior y, una vez que Carlos no trabaja, solicita a los alumnos que presenten posibles profesiones para que se elija una a su medida.4. Para introducir algunas de las profesiones existentes se realizará una actividad en grupo. La profesora pide a un alumno que lea la definición correspondiente a una determinada profesión y los compañeros tendrán que adivinarla. Se enseñarán los cambios de género. Abogado/a; camarero/a; juez/a; peluquero/a; bailarín/a; bombero/a; panadero/a; profesor/a; veterinario/a; ingeniero/a; azafata/ asistente de vuelo; fontanero/a; cantante; dentista; albañil/obrero; futbolista. Se realizará la actividad tantas veces como el número de profesiones llevadas a clase.5. A continuación, y para practicar los contenidos de la clase, la profesora distribuye una ficha con las profesiones estudiadas y se realizarán ejercicios orales de sistematización.6. La clase termina con el registro del diario.
EVALUACIÓN	Puntualidad, comportamiento, participación en las actividades desarrolladas a lo largo de clase, interés, autonomía, observación directa.

➤ **Material utilizado**

- Manual do aluno: *Español 2*

- Jogo de definição de profissões



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria

Ano Letivo 2012/2013

Español 8ºCurso

PROFESIONES - DEFINICIONES

- + Persona que atiende al público en congresos, exposiciones, o a los pasajeros de un avión, tren, autobús: **(AZAFATA)**
- + Persona que sirve a los clientes en bares, restaurantes, hoteles o establecimientos similares: **(CAMARERO)**
- + Especialista dedicado al cuidado y tratamiento de las enfermedades de los dientes: **(DENTISTA)**
- + Persona que se dedica profesionalmente a peinar, cortar el pelo o hacer y vender pelucas, postizos: **(PELUQUERO)**
- + Persona encargada de extinguir incendios y auxiliar en otro tipo de siniestros: **(BOMBERO)**
- + Persona que se dedica profesionalmente a la canción: **(CANTANTE)**
- + Persona que practica o se dedica profesionalmente al baile: **(BALARÍN/A)**
- + Persona que juega al fútbol: **(FUTBOLISTA)**
- + Persona que se dedica profesionalmente a hacer o vender pan: **(PANADERO)**
- + Persona que se halla legalmente autorizada para profesar y ejercer la veterinaria: **(VETERINARIO/A)**
- + Persona que se dedica a la enseñanza: **(PROFESOR/A)**
- + Persona legalmente autorizada para defender en juicio los derechos o intereses de los litigantes: **(ABOGADO/A)**
- + Persona especializada en la instalación o reparación de cañerías, grifos, etc. **(FONTANERO/A)**
- + Maestro u oficial de albañilería: SINÓNIMO: OBRERO- **(ALBAÑIL)**
- + Persona que ejerce la ingeniería : **(INGENIERO/A)**
- + Persona que tiene autoridad y potestad para juzgar y sentenciar: **(JUEZ/A)**

- Ficha de trabalho



Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria

Ano Letivo 2012/2013

Español 8ºCurso

Profesiones



BOMBERO/A



JUEZ/A



PROFESOR/A



ALBAÑIL



MODELO



CAMARERO/A



COCINERO/A



INGENIERO/A



AZAFATA



PELUQUERO/A



CANTANTE



BAILARÍN/A



FONTANERO/A



FUTBOLISTA




ABOGADO/A



PANADERO/A

2.2.2.3 Sexta aula assistida

➤ Plano de aula

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Departamento Curricular de Línguas Estrangeiras - Grupo de Espanhol - Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI Ano Letivo 2012/2013
	<p style="text-align: center;">PLAN DE CLASE</p>

CURSO: 8º	GRUPO/CLASE: D	TIEMPO: 45'
LECCIONES: 42	FECHA: martes, 05 de marzo de 2013	
DIARIO: El mundo del trabajo. Elaboración de un currículum vitae. Ejercicios de consolidación.		

TEMA	¡A trabajar!
DESTINATARIOS / NIVEL	Alumnos del octavo curso de la clase D, nivel A2
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desarrollar la expresión oral • Conocer vocabulario relacionado con el mundo del trabajo • Elaborar un currículum: principales características • Contactar con anuncios de trabajo
DESTREZAS	<ul style="list-style-type: none"> • Comprensión auditiva y lectora • Expresión oral • Expresión escrita
CONTENIDOS	<p><u>Socioculturales/ temáticos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Algunas diferencias entre el Español y el Portugués • El trabajo: ocupaciones y profesiones • El currículum • Anuncios de trabajo <p><u>Comunicativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Hablar de trabajo • Hablar del currículum <p><u>Léxicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulario relacionado con el trabajo <p><u>Gramaticales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Lo utilizado a lo largo de la unidad
MATERIAL NECESARIO	<ul style="list-style-type: none"> • Pizarra/ tiza • Libro del alumno • Cuaderno • Ficha informativa

DESARROLLO DE LA ACTIVIDAD	<ol style="list-style-type: none">1. La profesora registra en la pizarra el diario de la clase anterior.2. Después se vuelve a Carlos, el personaje del texto de la primera clase de esta unidad y se proyecta un PowerPoint donde el joven manifiesta el deseo de encontrar trabajo. A partir de aquí se elabora el currículo de Carlos a través de sus datos y experiencia profesional.3. Después, se presenta una diapositiva con un anuncio de empleo de un periódico español, para que los alumnos puedan contactar con un anuncio real. Al final la profesora proyecta un vídeo de una simulación de trabajo en un bar.4. A continuación, y para practicar el léxico y los contenidos de la clase, la profesora pide a los alumnos que realicen el ejercicio de la página ochenta y cuatro sobre el mundo del trabajo, se corrige oralmente.5. Como deberes la profesora pide a los alumnos que redacten un texto con el título: <i>“De mayor me gustaría ser...”</i>6. La clase termina con el registro del diario.
EVALUACIÓN	Puntualidad, comportamiento, participación en las actividades desarrolladas a lo largo de clase, interés, autonomía, observación directa.


➤ **Material utilizado**

- Manual do aluno: *Español 2*
- Vídeo *“El Mesero”*

■ PowerPoint “Curriculum Vitae de Carlos”

¡A TRABAJAR!

Curriculum vitae



Carlos

¡A TRABAJAR!



¡Hola Nuria! He decidido cambiar y quiero encontrar un empleo. Puedes ayudarme a hacer mi currículum?



Claro que sí, dime tus datos personales.

¡A TRABAJAR!



Me llamo Carlos José Domínguez, tengo veinte años y soy soltero. Vivo en la calle Miguel de Cervantes, 3er piso – 08913 Madrid. Mi teléfono es el 342456777. Hablo inglés, francés e italiano y en 2010 terminé el 2º bachillerato de idiomas. Tengo un diploma de primeros auxilios, pero no tengo experiencia profesional. Me gusta mucho hablar y conocer personas nuevas.

¡A TRABAJAR!




¡Estupendo! Estoy muy contenta. Creo que tengo el anuncio ideal para ti.




Se necesita camarero o camarero Publicado 01/03/2013 Salario: 800 € Localidad: Madrid Provincia Madrid

Fecha Incorporación: Inmediata Necesito camarero o camarera para un bar en la zona centro de Madrid. Se requiere buena presencia, responsable y saber tratar al público, necesita enviarme currículum con referencias. El horario es de martes a sábados de 14 a 23 horas y los domingos de 9.30 a 16.30. Se libra los lunes. Contrato laboral y 800 euros de sueldo.

¡A TRABAJAR!



Muchas gracias Nuria, les enviaré mi currículum.



De nada Carlos, te deseo suerte.



¡A TRABAJAR!

Miércoles, 25 abril 2012

OFERTAS DE TRABAJO

SE NECESITA estilista profesional, con experiencia unisex. 922-646879. La Laguna.

AUXILIAR ADMINISTRATIVA sustitución vacaciones mayo. Dominio alemán, informática. Para consulta médica privada. c.franch@hotmail.com

RECEPCIONISTA, HOTEL Santa Cruz. CV receptionists@hotmail.com

SE NECESITA camarero/a planchista. C/ Santo Domingo, nº 11 (La Laguna). Arepera Zumeria Tajaqué.

EMPRESA INDUSTRIAL (zona sur), precisa auxiliar administrativo. Teléfono contacto: 669-845522.

SE NECESITA PIZZERO/COCINERO para restaurante en Santa Cruz. Llamar al 822-664594.

SE NECESITA señora para tareas domésticas de hogar, en Candelaria (limpieza, plancha, cocina). Imprescindible coche, media jornada. Interesadas llamar al 922-506340, en horario de 09.00 a 12.00 h.

SE NECESITA señora para tareas domésticas de hogar, en Candelaria (limpieza, plancha, cocina). Imprescindible coche, media jornada. Interesadas llamar al 922-506340, en horario de 09.00 a 12.00 h.

CERVECERÍA PRECISA camarero experiencia, urgente. 605-379142, Adeje.

MANICURISTA SE precisa con experiencia. 922-212355.

NECESITO camarero, 25 a 40 años, experiencia, referencias. Llamar tardes. 660-410794.

SE NECESITA estetician, persona seria y responsable, para centro de fotodepilación laser en Santa Cruz centro, preguntar por gema, 645-969310.

NECESITO PELUQUERA con experiencia para tabajar media jornada en Candelaria. 609-391055.

¡A TRABAJAR!

Classificats

DIJARIETS, 14 D'ABRIL DEL 2009

LOCAL 90 M²

CA MORIAC

PELUQUERIA

COMPRES

COMPRAMOS ORDY PLACAS

BORSA DEL TREBALL

OPORTUNIDAD DE TRABAJO EN LAS CIUDADES DE LA ZONA DE LA LAGUNA

AEROPUERTO Incorporar personal con buena presencia e inglés medio. 902 013 034

TELEFONISTAS, RECEPCIONISTAS, VIGILANTES Y CONSERJES Para incorporación inmediata. No se requiere experiencia. Presencia en el ordenador. 902 013 034

¿TE GUSTAN LOS NIÑOS? Trabaja en Guarderías Auxiliares. No se requiere experiencia. Presencia en el ordenador. 902 013 034


SERVEIS

NÚVIÉS

ANGLES

2.2.2.4 Sétima aula assistida

➤ Plano de aula

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Departamento Curricular de Línguas Estrangeiras - Grupo de Espanhol - Núcleo de Estágio Pedagógico da UBI Ano Letivo 2012/2013
	<p style="text-align: center;">PLAN DE CLASE</p>

CURSO: 8º	GRUPO/CLASE: D	TIEMPO: 45'
LECCIÓN: 57	FECHA: jueves, 16 de mayo de 2013	
DIARIO: Introducción al tema sobre las vacaciones. Visionado de un vídeo sobre las vacaciones - explotación de vocabulario. Ejercicios de aplicación.		

TEMA	¡Vacaciones!
DESTINATARIOS / NIVEL	Alumnos del octavo curso de la clase D, nivel A2
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender, ampliar y repasar vocabulario sobre las vacaciones: lugares; alojamiento; actividades; estaciones y meses del año; medios de transporte • Expresar opiniones y gustos relacionados con las vacaciones • Desarrollar la expresión oral
DESTREZAS	<ul style="list-style-type: none"> • Comprensión auditiva y escrita • Expresión oral y escrita
CONTENIDOS	<p><u>Socioculturales/ temáticos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Algunas diferencias entre el Español y el Portugués • Las vacaciones <p><u>Comunicativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Hablar de las vacaciones • Construir un texto utilizando vocabulario relacionado con las vacaciones • Expresar opiniones y gustos <p><u>Léxicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulario relacionado con las vacaciones: lugares; alojamiento; actividades; estaciones y meses del año; medios de transporte <p><u>Gramaticales:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Repaso de los tiempos del pasado (pretérito perfecto e indefinido), el futuro y la perífrasis <i>ir a</i> + infinitivo

MATERIAL NECESARIO	<ul style="list-style-type: none">• Pizarra/ tiza• Ordenador + vídeo proyector + altavoces• Libro del alumno• Cuaderno• Ficha de trabajo
DESARROLLO DE LA ACTIVIDAD	<ol style="list-style-type: none">1. La profesora registra en la pizarra el diario de la clase anterior.2. A continuación, y para introducir el tema de la clase, la profesora proyecta un vídeo sobre las vacaciones.3. Después del visionado, la profesora pregunta a los alumnos de qué trata el vídeo; adónde fueron los intervinientes; cómo fueron; cuál es la estación del año que eligieron, etc.4. Para introducir vocabulario sobre las vacaciones la profesora registra en la pizarra: lugares adónde se puede viajar, qué medios de transporte se pueden utilizar, las estaciones y meses del año en que se suele viajar, tipos de alojamiento y las actividades que se pueden realizar.5. Después, para enseñar el material/ objetos de viaje, la profesora propone la realización de un juego con definiciones de palabras: un alumno lee la definición de un objeto y sus compañeros tienen que adivinarlo. Las palabras se registran en la pizarra.6. Los alumnos realizan el ejercicio de la página 124 del libro del alumno.7. Para practicar los contenidos de la clase, la profesora distribuye una ficha de trabajo para consolidar lo aprendido en clase. Esta actividad, los alumnos, la realizarán como deberes.8. La clase termina con el registro del diario.
EVALUACIÓN	Puntualidad, comportamiento, participación en las actividades desarrolladas a lo largo de clase, interés, autonomía, observación directa.

➤ **Material utilizado**

- Manual do aluno: *Español 2*
- Video sobre “*Vacaciones*”

- Jogo de definições: *Objetos de vacaciones*

La utilizamos para guardar y transportar ropa y objetos personales cuando se viaja. **(MALETA)**

Documento en que consta la identidad de una persona, necesario para viajar para países fuera de la Unión Europea. **(PASAPORTE)**

Objeto que sirve de orientación y normalmente es utilizado para determinar los puntos cardinales. **(BRÚJULA)**

Traje de baño. **(BAÑADOR)**

Se utilizan para proteger los ojos del agua. **(GAFAS DE NATACIÓN)**

Conjunto de maletas y cosas que se llevan en los viajes. **(EQUIPAJE)**

Saco almohadillado o forrado que sirve para dormir dentro de él al aire libre o en tiendas de campaña. **(SACO DE DORMIR)**

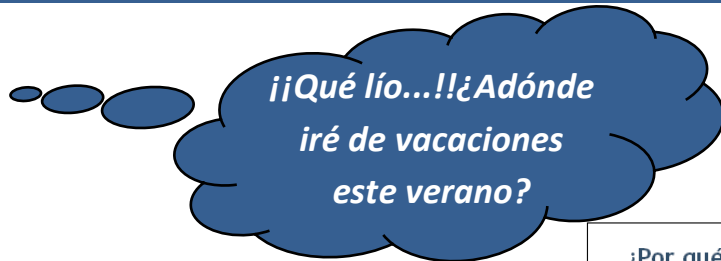
La echamos en el cuerpo para protegernos de los rayos ultravioletas del sol. **(CREMA PROTECTORA)**

Lo utilizamos para no perdernos y orientarnos en una ciudad que desconocemos. **(MAPA)**

Nos da derecho a entrar u ocupar asiento en alguna parte o para viajar en un tren o en otro medio de transporte. **(BILLETE DE TREN/ AVIÓN/ AUTOBÚS....)**

- Ficha de trabalho

	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria Curso Lectivo 2012/2013 Español 8ºCurso
Nombre:	Fecha:
Ficha de Trabajo: Las Vacaciones	



	¿Por qué?
¿Cuándo? <input type="checkbox"/> en julio <input type="checkbox"/> en agosto <input type="checkbox"/> en septiembre	
¿A qué país? <input type="checkbox"/> al mío <input type="checkbox"/> a España <input type="checkbox"/> a otro	
¿A dónde? <input type="checkbox"/> playa <input type="checkbox"/> montaña <input type="checkbox"/> bosque <input type="checkbox"/> campo <input type="checkbox"/> ciudad <input type="checkbox"/> otro	
¿Con quién? <input type="checkbox"/> familia <input type="checkbox"/> amigos <input type="checkbox"/> solo <input type="checkbox"/> otro	
¿Cómo? <input type="checkbox"/> coche <input type="checkbox"/> bicicleta <input type="checkbox"/> moto <input type="checkbox"/> tren <input type="checkbox"/> avión <input type="checkbox"/> barco <input type="checkbox"/> otro	
Alojamiento <input type="checkbox"/> hotel <input type="checkbox"/> hostel <input type="checkbox"/> camping <input type="checkbox"/> otro	
Actividades <input type="checkbox"/> visitas <input type="checkbox"/> excursiones <input type="checkbox"/> discotecas <input type="checkbox"/> deporte <input type="checkbox"/> descanso <input type="checkbox"/> otro	

👉 Ahora que ya sabes cómo van a ser tus vacaciones escribe un texto utilizando las ideas anteriores.

2.3 Reflexão sobre as aulas assistidas de Espanhol

As aulas observadas de Espanhol, tiveram lugar na turma D do oitavo ano. A turma do 8.ºD pertence ao nível intermédio. Antes de iniciar as aulas observadas, comecei por observar as aulas da minha orientadora de Espanhol, o que resultou muito importante para o desenvolvimento das minhas.

No dia dezasseis de outubro, quando me preparava para assistir a uma das suas aulas, a professora orientadora disse-me que nesse dia seria eu a que iria dar a aula. Era uma aula surpresa, e nesse momento a ideia surpreendeu-me bastante, fiquei nervosa mas confesso que a ideia agradou-me. Fazia-me falta o contacto com os alunos antes de começar verdadeiramente as minhas aulas assistidas.

Como referi anteriormente, lecionei nesta escola no ano letivo 2011/2012 e já conhecia os alunos pois eram uma das minhas turmas, e quando estes me viram entrar na sala pronta para dar a aula ficaram muito contentes, já tinha saudades deles.

Antes de iniciar, a professora Sónia Machado aconselhou-me o que deveria fazer. Comecei por recordar os conteúdos da aula anterior, e corriji os trabalhos de casa no quadro, sempre com a ajuda dos alunos. Seguidamente os alunos ouviram o texto “*¿Español para que te quiero?*” e para praticar a leitura, os alunos à vez, foram lendo o texto. Posteriormente realizaram os exercícios do livro e como não os terminaram na aula, ficou como trabalhos de casa.

Na minha opinião, foi uma aula bem-sucedida, resultou bem, não senti nervos no decorrer da aula e os alunos estiveram muito entusiasmados e participativos.

O tema da unidade para as minhas aulas assistidas foi, *¿Cómo te sientes?*, os conteúdos da planificação eram bons, tentei encadear os conteúdos funcionais, lexicais, culturais e gramaticais. Também foi muito importante, adquirir objetivos, promover a oralidade, estimular a criatividade e a originalidade, desenvolver a expressão escrita, compreender e interpretar textos, estimular a compreensão auditiva, consolidar conteúdos já estudados e familiarizar o aluno com informações novas e muito significativas.

Os materiais proporcionados aos alunos, foram adaptados às suas necessidades, desta forma a aprendizagem dos conteúdos foram adequados e foi levado a cabo de forma progressiva, não esquecendo e motivando sempre a participação.

Na primeira aula assistida, que teve uma duração de noventa minutos, como atividade de *precalentamiento*, e para rever o corpo humano, coloquei a audição da canção: “*Hoy no me puedo levantar*”, de Ana Torroja. Os alunos ouviram uma primeira vez e depois perguntei-lhes o tema da canção, palavras chave relacionadas com o tema da música.

Distribuí uma ficha, onde os alunos tinham que completar espaços relacionados com o corpo humano. No final da escuta da canção, perguntei-lhes que outros membros do corpo humano conheciam ou se recordavam. Assim, fez-se uma pequena revisão deste tema e consequentemente do verbo *doler*.

Os alunos, já conheciam esta construção do ano anterior e talvez por isso não lhe tenha dado a devida importância, poderia ter explicado mais aprofundadamente a construção deste verbo, faltou por sistematizar a forma usada para o singular e para o plural, uma vez que há alunos na turma que frequentaram outra escola e poderiam não ter conhecimento.

Posteriormente, como motivação mostrei-lhes um *botiquín*, (caixa de primeiros socorros), e perguntei-lhes se sabiam como se chamava em espanhol e para que servia, não esquecendo e associando sempre a relação com o corpo humano. Fui retirando os objetos que se encontravam dentro da caixa, ensinando-lhes como se chamavam e fazendo o respetivo registo no quadro.

Depois desta atividade, propus-lhes a realização de um jogo oralmente em que um aluno descreve um objeto e os restantes companheiros tentam adivinhar de que objeto se trata. Ao início, estavam um pouco envergonhados e fui eu a que teve que iniciar o jogo. Este exercício foi muito enriquecedor, os alunos foram capazes de desenvolver a sua criatividade e originalidade, aprender vocabulário novo a partir de um jogo didático.

Aqui introduzi as expressões de uso: ” *Sirve para...; Se usa cuando/ como/ para...; Es lo que ocurre cuando...; Es necesario para...; Se dice de...; Lo(a) busco siempre que...*”. O exercício resultou bem, os alunos entenderam o que se pretendia.

Depois, pedi aos alunos que lessem um *cómic* existente no manual, pedi igualmente que identificassem e sublinhassem a forma verbal do passado aí presente. Registei no quadro a formação deste tempo verbal (*pretérito perfecto*), dos verbos regulares e irregulares levando os alunos a descobrir a construção deste tempo. Também este tempo verbal era já conhecido dos alunos e talvez por isso me tenha esquecido de conjugar o exemplo de um verbo reflexivo, no entanto fi-lo na aula seguinte.

Para terminar a aula, entreguei uma ficha informativa sobre o *pretérito perfecto* e os seus usos, li-a e expliquei-lhes os exemplos constantes na ficha. Para praticar, propus a realização de três frases no caderno diário utilizando o conteúdo gramatical sistematizado, como não houve tempo realizaram-nas como trabalho de casa conjuntamente com exercícios do livro.

A segunda aula, de quarenta minutos, iniciei-a com a respetiva correção dos trabalhos de casa e pedindo aos alunos, à vez, que os corrigissem no quadro.

Assim, reviram-se os conteúdos estudados na aula anterior.

Posteriormente, pedi-lhes que lessem em voz alta um diálogo do livro do aluno. Reflexionou-se sobre o conteúdo presente nesse mesmo diálogo e aproveitei para introduzir algumas frases que servem para descrever sintomas e registei-as no quadro. Após esse registo, solicitei aos alunos que identificassem o verbo presente em cada uma delas, praticámos o exercício oralmente. Enquanto se escutavam as frases criadas pelos alunos, aproveitei para introduzir os verbos que se usam para expressar obrigação ou aconselhar; *tener que/hay que/ deber + infinitivo*. Constatei, que os alunos não sentiram dificuldades na hora de utilizar os verbos e criar frases. Depois deste exercício, coloquei para escuta duas gravações, uma num

centro de saúde e outra numa farmácia, escutaram uma primeira vez e seguidamente completaram os espaços referentes ao diálogo

A terceira aula, de noventa minutos, iniciou-se como habitualmente, procedendo ao registo do sumário da aula anterior e revimos assim alguns dos conteúdos trabalhados na última aula.

Depois, voltámos ao livro do aluno, reflexionou-se sobre o contudo aí presente, os sintomas, já falado e estudado na aula anterior. Voltei a rever algumas das frases para descrever sintomas e repassei os verbos que se usam para expressar obrigação ou aconselhar; *tener que/hay que/ deber + infinitivo*.

Continuando a aula, voltei a colocar as gravações ouvidas na aula anterior e procedemos à correção do exercício. Depois desta tarefa, iniciou-se uma pequena dramatização, levei os adereços necessários desde a caixa de primeiros socorros que já conheciam da primeira aula, a elementos novos como estetoscópio, a bata para que o aluno a vestisse e se sentisse um ambiente mais real na hora de representar. Um dos alunos interpretou o papel de médico e outro de paciente, para simular uma consulta num consultório médico. Este foi o momento alto da aula e os alunos gostaram tanto que inclusivamente, pediram à professora orientadora que participasse também.

Além de ser uma atividade que resultou muito bem sendo até muito divertida, os alunos puderam aprender e praticar o vocabulário aprendido e eu pude também corrigir os erros de oralidade que foram surgindo, à medida que representavam.

Terminada esta atividade, escutaram um texto do livro e leram-no à vez. Em conjunto com os alunos, fizemos a interpretação do texto.

Para consolidar e terminar a unidade, os alunos deram início à realização de uma ficha de trabalho, terminaram-na em casa e serviu também como preparação e estudo para o teste de avaliação que se realizou na aula seguinte.

Este grupo é muito dinâmico e participativo o que permitiu desenvolver mais ainda a minha criatividade. Foi necessário proporcionar-lhes materiais didáticos e pedagógicos com ideias diferentes, mais objetivos a fim de proporcionar aulas interessantes e dinâmicas, tendo em conta as destrezas dos alunos e estabelecendo relações entre conteúdos distintos.

Devo dizer, que se proporcionou um bom ambiente de trabalho, os alunos colaboraram no desenrolar das aulas, houve interesse e motivação em parte devido às atividades que proporcionei ao grupo mas também pelo facto de conhecê-los bem, o que permitiu que me sentisse mais à vontade e confiante.

A colaboração por parte da professora orientadora foi imprescindível, na ajuda para a elaboração dos planos de aula, definição de objetivos, esclarecimento de dúvidas que foram surgindo, apoiou-me sempre que foi necessário.

Cabe a professor, conhecer em profundidade o seu “público” para que possa adaptar a técnica que melhor levará à sua finalidade: a aquisição das competências gerais dos seus alunos, melhorar o nosso desempenho profissional é um esforço que fazemos todos os dias. Neste momento estava a meio do caminho mas adorando a viagem.

No segundo período, o tema da unidade didática para as aulas assistidas de Espanhol foi, *¡A Trabajar!*

Ao refletir, sobre a unidade em questão, pesquisando material e analisado o manual do aluno, constatei que este continha no final da unidade um texto interessante e poderia começar a unidade por aí mesmo, desenrolando-se depois a unidade sempre a volta dos personagens do texto. O texto falava de um jovem adolescente de nome Carlos, que ainda não se encontrava preparado para trabalhar, por sua vez a sua melhor amiga, Núria, que já havia começado a trabalhar, aconselha-o a fazer o mesmo.

A unidade, irá desenrolar-se sempre à volta destes dois jovens e os alunos irão acompanhar o percurso do protagonista da história e inclusivamente ajudá-lo a procurar emprego. Assim, os alunos irão contactar com diverso vocabulário referente ao mundo do trabalho, as profissões, formas de procurar emprego, anúncios de emprego e no final aprender a elaborar um currículo.

Na primeira aula, de noventa minutos do segundo período, como motivação inicial projetei a imagem de dois jovens, dei cara aos personagens, Núria e Carlos. Apresentei-os aos alunos, comuniquei-lhes que seriam dois jovens que nos iriam acompanhar ao longo da unidade. Coloquei o cd áudio com a audição do texto da página noventa e pedi aos alunos que abrissem o livro para seguirem a leitura. Depois de ouvido o texto, para praticar a leitura dois alunos interiorizaram as personagens e leram o diálogo. Logo de seguida realizaram os exercícios da página seguinte, referentes ao texto.

Posteriormente, voltei a projetar a imagem de Carlos e Núria onde aparece uma frase expressada por Núria e partir dela introduz-se o estilo indireto, a sua construção no presente e no passado.

Apresentei em *PowerPoint*, exemplos de como se constrói o estilo indireto, os verbos introdutores do discurso: *contestar, preguntar, decir, afirmar, responder*. Os câmbios do estilo direto para o estilo indireto, os marcadores de lugar ou de tempo e os respetivos determinantes: *aquí - allí; hoy - aquel día; mañana - al día siguiente; este/esta - aquel/aquella; estos/estas - aquellos/aquellas*.

Seguidamente, e para praticar, os alunos realizaram exercícios de sistematização deste novo conteúdo. Para trabalho de casa solicitei a realização dos exercícios do manual.

A segunda aula deste período, de quarenta e cinco minutos, iniciou-se com o registo do sumário da aula anterior, como habitualmente.

Depois, corrigiram-se os trabalhos de casa sobre o estilo direto e indireto e a interpretação do texto: *“No puedes vivir así toda tu vida”*.

Seguidamente, recordei os protagonistas do texto, estudados na aula anterior e, uma vez que Carlos não trabalha, pedi aos alunos que apresentassem exemplos de profissões, para que se escolha uma à sua medida. Para introduzir algumas das profissões existentes, realizei uma atividade em grupo em que pedi a um aluno que se dirigisse a mim, dei-lhe uma definição para ler correspondente a uma determinada profissão e os restantes alunos terão que adivinhar de que profissão se trata e os respetivos câmbios de género: Abogado/a;

camarero/a; juez/a; peluquero/a; bailarín/a; bombero/a; panadero/a; profesor/a; veterinario/a; ingeniero/a; azafata/ asistente de vuelo; fontanero/a; cantante; dentista; albañil/obrero; futbolista. Os alunos estiveram bastante recetivos a esta atividade, sempre dispostos a participar. No seguimento desta atividade, distribuí uma ficha com as profissões estudadas e realizaram-se exercícios orais de sistematização.

A terceira aula foi de quarenta e cinco minutos, depois de escrito o sumário voltámos a Carlos, a personagem da primeira aula desta unidade. Apresentei um *PowerPoint* onde o jovem manifesta o desejo de encontrar trabalho e a partir daqui inicia-se a elaboração do currículo de Carlos através dos seus dados e experiência profissional. Posteriormente apresentei uma imagem com um anúncio de emprego real, retirado de um jornal espanhol, isto para que os alunos pudessem contactar com um anúncio real. Analisámos o anúncio e comparámo-lo com os anúncios portugueses. No final, projetei um vídeo, uma simulação de trabalho num bar ; *camarero*, emprego este que poderia ser o escolhido para o perfil da nossa personagem Carlos.

Para praticar o léxico e os conteúdos da aula, solicitei aos alunos que realizassem um exercício do manual, sobre o mundo do trabalho e foi corrigido oralmente. Como trabalho de casa pedi aos alunos que escrevessem um texto com o título: “*De mayor me gustaría ser...*”, isto porque na aula seguinte realizou-se a prova escrita desta unidade, que eu realizei e corriji, e este exercício serviu de estudo para a componente escrita da prova.

No terceiro período, no dia dezasseis de maio a aula assistida foi de quarenta e cinco minutos e tivemos a presença da supervisora da faculdade, a Professora Ana Belén Cao.

Como seria de esperar, o nervosismo instalou-se aquando da preparação da aula, no entanto com o decorrer do tempo, com a confiança e evolução ganha ao longo dos dois primeiros períodos este foi desaparecendo gradualmente.

O tema da unidade a desenvolver foi *¡De Vacaciones!*, um tema que me agradou bastante trabalhar.

Para introduzir o tema da aula, apresentei um vídeo sobre o referido tema, adequado ao nível dos alunos, com uma linguagem clara e simples, vocabulário referente ao tema das férias. Tratava-se da viagem de um grupo de amigos ao *Hawai* contada em vídeo e enviada para um dos seus amigos. Os alunos observaram muito atentos o vídeo e tomaram as devidas notas.

Após o visionamento, perguntei-lhes de que se tratava o vídeo; até onde viajaram os intervenientes; que meio de transporte que utilizaram; qual a estação do ano que escolheram para viajar, isto para posteriormente introduzir vocabulário sobre as férias, lugares onde se pode viajar, que meios de transporte se podem utilizar, as estações e meses do ano em que se costuma viajar, os vários tipos de alojamento onde se pode ficar e as atividades que se podem realizar.

Com a informação que disponibilizei e com a participação dos alunos, construí uma tabela no quadro com todo o vocabulário que fomos recolhendo para cada tipo de proposta. Revimos assim os meios de transporte e relembrei o uso da preposição “*en*”, as estações e

meses do ano, lembrei o uso da letra minúscula ao escrevê-los, e aprenderam vocabulário novo sobre onde podem viajar e onde ficar alojados.

Depois, para conhecerem e aprenderem materiais/objetos de viagem, propus a realização de um jogo sobre definição de palavras o qual resulta bem neste nível de escolaridade e nesta turma; um aluno lê a definição de um objeto e os restantes companheiros têm que adivinhar de que objeto se trata. As palavras novas são registadas no quadro pelos alunos. Posteriormente realizaram um exercício do manual e para praticar os conteúdos da aula entreguei uma ficha para consolidar o que aprenderam, ficha esta que realizaram como trabalho de casa. A aula terminou com o respetivo registo do sumário.

Os alunos do 8.º D participaram ativamente na aula assistida, demonstraram muito interesse nas atividades propostas, usaram bastante a língua estrangeira para comunicar durante a aula. A supervisora Ana Cao elogiou bastante o comportamento da turma, bem como o decorrer da aula. Referiu que a aula esteve bem estruturada, os materiais bem escolhidos e rentabilizados ao longo dos quarenta e cinco minutos de aula.

Realçou o comportamento da turma e a proximidade, carinho e cumplicidade destes para com a professora estagiária. Concluiu, assim como a orientadora da disciplina, que a aula correu muito bem, os objetivos cumpridos e as expectativas superadas.

Devo ainda referir, que no período de 8 a 18 de abril de 2013, a professora orientadora de espanhol Sónia Machado, foi submetida a uma intervenção cirúrgica o que a impediu de lecionar, encontrando-se de baixa médica. Disponibilizei-me de imediato para ajudar no que fosse necessário e acabei por assegurar as aulas do 11º, uma vez que são alunos do secundário, que realizam exame à disciplina de espanhol no final do ano.

Durante duas semanas, para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela professora, assegurei a turma. Planeei e elaborei material adequado aos conteúdos lecionados. Considero estas aulas como aulas de estágio, embora não tivesse a presença da orientadora. Os alunos reagiram bastante bem, participaram e realizaram todas as tarefas que lhes foram propostas. Para mim foi um trabalho bastante motivador e agradável de desenvolver.

Capítulo III

Atividades Extracurriculares

1. Introdução

Este ano letivo realizaram-se várias atividades na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, entre as quais, as desenvolvidas pelo núcleo de estágio de Português/Espanhol.

Contei com a colaboração das minhas orientadoras para a concretização das referidas atividades.

A primeira atividade, foi a participação no Mercado de Natal, que já conta com largos anos de realização nesta escola e contou com a presença do núcleo de estágio, da Coordenadora do Departamento de Letras e de alunos inscritos, para desenvolver trabalhos e participar.

Nos dias 7 e 14 de novembro, realizaram-se sessões de trabalho com os alunos inscritos e deu-se início a toda a preparação para esta atividade.

No dia 22 de novembro, celebraram-se os 30 anos da ESALV e realizaram-se inúmeras atividades para comemorar a data. As aulas foram suspensas e todos os alunos e professores puderam participar nas comemorações.

No dia sete de dezembro, realizou-se o Mercado de Natal, professores e alunos estiveram presentes durante dois dias, desde as 10h da manhã até às 22h, para que os Encarregados de Educação pudessem visitar o Mercado de Natal. Participaram nesta atividade a maioria dos departamentos da escola e a atividade decorreu maravilhosamente.

No dia 28 de janeiro, o grupo de teatro da ESALV, Expressar´te, representou a peça Frei Luís de Sousa, dado que nesta altura os alunos estavam a estudar a obra e a data coincidiu com a altura das minhas regências, acompanhei os alunos do 11º ano. Este grupo de teatro dinamizado por professoras de Português, representou várias peças ao longo do ano, as quais tive o prazer de assistir.

A 4 de fevereiro, comemorámos o Dia de Reis, contámos uma vez mais com a presença dos alunos inscritos na disciplina de Espanhol e também com os restantes. Professores e funcionários também aderiram a este acontecimento.

A 15 do mesmo mês, inserido no dia das Línguas, dinamizei um Espetáculo/Workshop de Sevilhanas. Convidei uma bailarina de flamenco e sevilhanas, que se disponibilizou de imediato e concretizámos a atividade. Os alunos de espanhol foram o público mais presente e participaram ativamente na atividade.

De 22 a 27 de março, realizou-se a tão esperada Visita de Estudo a Toledo e Madrid. Durante o ano os alunos angariaram dinheiro para esta viagem com a venda de rifas.

Ao longo destes cinco dias pudemos visitar, Toledo, Alcalá de Henares e visitar a casa de Miguel de Cervantes, o museu da Rainha Sofia, uma visita panorâmica pela cidade com guia turístico, o parque do Retiro, a Catedral de *Almudena* e o Palácio Real, o *Estádio Santiago Bernabéu*, *Plaza Mayor*, *Puerta do Sol*, *Mercado S. Miguel*, o *Templo Debod* e o último dia foi passado no *Parque Warner*.

A viagem correu bastante bem, sem imprevistos, os cerca de sessenta alunos que viajaram comportaram-se devidamente e os objetivos a que nos propusemos foram cumpridos.

Foi com um enorme gosto e felicidade que organizámos esta viagem, o melhor resultado e satisfação foi ver a alegria estampada nos rostos das crianças e no último dia segredarem-nos ao ouvido que não queriam voltar tão depressa.

2. Atividades realizadas

* Mercado de Natal



Nos dias 7 e 14 de novembro, alunos e professores, reuniram-se para iniciar a preparação do Mercado de Natal.



Fig. 5 - Preparação do Mercado de Natal



7 de dezembro
Mercado de Natal



Fig. 6 - Mercado de Natal

* Comemoração dos 30 anos da ESALV



Fig. 7 - Comemoração dos 30 anos da ESALV

* Ida ao teatro, peça *FREI LUÍS DE SOUSA*



28
j
a
n
e
i
r
o



Fig. 8 - Cartaz da peça Frei Luís de Sousa

*** Día de Reyes**



Fig. 9 - Preparação do Día de Reyes



Fig. 10 - Preparação de chocolate quente e churros

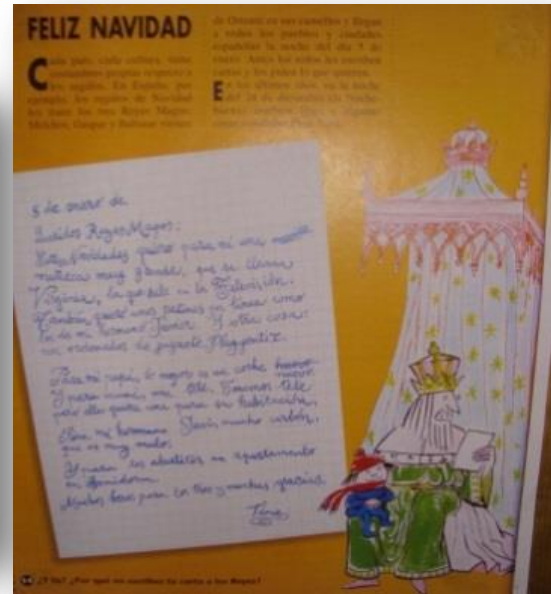


Fig. 11 - Comemoração Día de Reyes, venda de churros, turrón, figuritas mazapán...

*** Día das Línguas**



Fig. 12 - Cartaz de Divulgação Espetáculo/Workshop de Sevillhanas



Fig. 13 - Workshop de Sevillhanas

* Visita de Estudo - Toledo e Madrid - 22 a 27 de março



Fig. 14 - Visita de estudo - Toledo e Madrid -

Juntar Diferenças, Construir Futuros



Fig. 15 - Visita de estudo - Toledo e Madrid - (Cont.)

Capítulo IV

Ações de Formação

Ações de formação frequentadas ao longo do ano letivo 2012/2013, na ESALV.



Considerações Finais

Chegado ao fim, neste relatório não é espelhada, na sua totalidade a Prática Pedagógica realizada na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, na turma do oitavo ano do ensino básico na disciplina de Espanhol, e na turma do décimo primeiro ano do ensino secundário na disciplina de Português, para a obtenção do grau de mestre em ensino do Português no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário

Tratando-se de uma prática bidisciplinar, mais difícil se tornou, expressar neste trabalho, de forma profunda, as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2012/2013. De facto, apenas aqui se apresentam seis planificações de Português e sete de Espanhol, ficando de fora uma panóplia imensa de materiais e planos que acompanharam todo este percurso.

Devo acrescentar, que não permaneci na escola apenas o tempo a que estas planificações ora apresentadas dão voz. A verdade é que o estágio iniciou-se no dia vinte e cinco de setembro e, até finais de junho, participei em toda a vida da escola, de modo intenso e sempre com motivações renovadas.

Retomo os agradecimentos à Universidade da Beira Interior, mais particularmente ao Departamento de Letras, na pessoa da Professora Doutora Graça Sardinha, que proporcionou a realização do estágio numa escola onde eu já tivera lecionado, uma vez que já conhecia a escola e, desde logo, tudo se tornou não só mais apetecível, como até mais simples, uma vez que havia caminhos que já haviam sido desbravados.

Nesta perspetiva, cabe-me agradecer uma vez mais à Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, e muito particularmente às minhas orientadoras M^a da Luz Simão e Sónia Machado, pelo empenho, pela dedicação, pela amizade e pelo saber e saber fazer que me transmitiram ao longo deste tempo. Foi com elas que aprendi a interpretar a filosofia daquela escola e foi com elas que, num ambiente de verdadeiro profissionalismo, consegui chegar ao final do meu estágio pedagógico, bem como à elaboração do trabalho aqui apresentado.

Como diria Fernando Pessoa, “ *para viajar basta existir*”, e eu fui muito feliz nesta viagem.

Bibliografia

AZEREDO, M. Olga; PINTO, M. Isabel; LOPES, M. Carmo, *Da Comunicação à Expressão - Gramática Prática de Português*. Lisboa, Lisboa Editora;

AZÓIA, Fátima, SANTOS, Fátima, *Interações*, Lisboa, Texto Editores, 2011;

BÍSCAIA, Luís Pedro de Melo, *Plano de Intervenção*, Candidatura à direção da ESALV, 2009;

BOSQUE, Ignacio e DEMONTE, Violeta, *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Madrid, Real Academia Española, 2000;

BUESCO, Isabel, VÁSQUEZ, Ruth, *Gramática básica del Español con ejercicios*, Madrid, 2008;

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Edições João Sá da Costa, 2002;

GRAÇAS, Maria , MOREIRA, de Sá, *Sermões escolhidos, Padre António Vieira*. Lisboa, Editora Ulisseia, 1996;

HERRERO, Maria Antonieta Andión e SACRISTÁN, Maria Luísa Gómez, *Gramática Práctica del Español, Nivel Básico y Intermedio*. Porto, Porto Editora, 2007;

MOREIRA, Vasco, PIMENTA, Hilário, *Gramática do Português, 3º ciclo do ensino básico, secundário*, Porto, Porto Editora, 2012;

MORENO, Concha, HERNÁNDEZ, Carmen, KONDO, Clara Miki, *en Gramática, Ejercicios de Español, Nivel Elementar A1-A2, Nivel Medio B1, Porto, Porto Editora, 2009;*

MORGÁDEZ, Manuel del Pino; MOREIRA, M. e MEIRA, Suzana, *Español 2*. Porto, Porto Editora, 2009;

OLIVEIRA, Luís Amaro, *Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett*. Porto, Porto Editora, 1999;

Real Academia Española, *Nueva Gramática Básica de la Lengua Española*. Madrid, Asociación de Academias de la Lengua Española, 2011.

Webgrafia

<http://esalv.pt/>, consultado a 15 de setembro de 2012.

<http://www.rae.es>, consultado a 20 de 2 de outubro de 2012.

<http://lisboa.cervantes.es/pt>, consultado a 15 de outubro de 2012.

<http://www.priberam.pt>, consultado a 7 de novembro de 2012.

<http://www.wordreference.com>, consultado a 15 de novembro de 2012.

<http://marcoele.com/actividades>, consultado a 2 de fevereiro de 2013.

<http://formespa.rediris.es/canciones/>, consultado a 7 de abril de 2013.

<http://www.videoele.com>, consultado a 2 de maio de 2013.

<http://espanolparainmigrantes.wordpress.com>, consultado a 7 de maio de 2013.

<http://www.dgidc.min-edu.pt/ensinobasico/>, consultado a 10 de maio de 2013.

<http://www.dgidc.min-edu.pt>, consultado a 12 de maio de 2013.